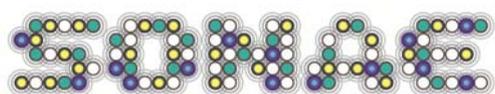


SONAE

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2013



IMPROVING LIFE

1 DESTAQUES

Melhoria do volume de negócios origina ganhos de quotas de mercado

- Subida de 3% do volume de negócios da Sonae MC, face ao período homólogo, suportado por um sólido crescimento das vendas num universo comparável de lojas
- Sonae SR minimiza o impacto dos mercados em declínio na Península Ibérica com ganhos de quota de mercado, particularmente em Portugal na Worten, e em Espanha na Sport Zone, enquanto continua a crescer a um bom ritmo fora da Península Ibérica
- Sonaecom registou um forte conjunto de resultados suportado pela eficiência da gestão e pelo forte crescimento alcançado pela área de SSI

Margem consolidada de EBITDA recorrente aumenta 0,4pp, alcançando 11,1% no 1S13

- Sonae MC aumenta a margem de EBITDA para 6.7%, através de ganhos de eficiência sustentáveis
- Sonae SR melhora a rentabilidade operacional com a implementação de medidas de *turnaround*
- Uma maior otimização da estrutura de custos, possibilita a subida da margem EBITDA da Sonaecom em 3%

Resultado líquido atribuível a acionistas aumenta para 40M€

- Um EBITDA operacional mais forte permite uma melhoria do resultado líquido

Forte geração de cash flow, reforça novamente a estrutura de capital, com redução do endividamento líquido de 166 M€face ao 1S12

2 MENSAGEM DO CEO

“Durante o primeiro semestre de 2013, conseguimos alcançar um volume de negócios consolidado consistente, mantendo contínuas melhorias de eficiência, resultando numa rentabilidade operacional superior e uma maior geração de cash flow, reforçando novamente a nossa estrutura de capital, apesar da redução dos níveis de consumo na Península Ibérica.

O volume de negócios da **Sonae MC** subiu 3% (1,5% numa base comparável), dando origem a ganhos de quota de mercado. Isto apenas foi possível através da melhoria da nossa proposta de valor para os consumidores em termos de preço, descontos, amplitude e qualidade da variedade da nossa gama de produtos. Os ganhos de eficiência necessários para alcançar isto, mantendo a rentabilidade operacional, continuaram a um ritmo excelente, com um forte empenho de todas as nossas equipas.

A **Sonae SR** continuou a sofrer com os baixos níveis de consumo de bens não alimentares na Península Ibérica, e os consequentes efeitos negativos na performance do volume de negócios. No entanto, a margem de EBITDA recorrente melhorou, quando comparada com o período homólogo, tendo sido positivamente impactada pelas medidas de *turnaround* implementadas. Estou confiante, que veremos mais resultados positivos em consequência da adoção de novos modelos de negócio e da otimização da rede, principalmente nas áreas da moda e do desporto, tanto no mercado português como no espanhol. A nossa presença fora da península ibérica com a Zippy, continua a crescer, com reações muito positivas por parte dos clientes em quase todos os novos países.

Na **Sonacom**, apesar do clima macroeconómico adverso e dos constrangimentos impostos pelo processo de fusão em curso, foi possível alcançar mais um forte conjunto de resultados. No seguimento da não oposição preliminar da Autoridade da Concorrência ao processo de fusão entre a Optimus e a Zon, esperamos que esta fusão seja alcançada muito brevemente.

Durante este semestre, a **Sonae Sierra** inaugurou o centro comercial “Boulevard Londrina” no Brasil, e assinou um número significativo de contratos adicionais para prestação de serviços em 7 países diferentes, expandindo a sua presença internacional, e aumentando o volume de negócios de serviços.

Os **resultados líquidos consolidados** aumentaram para 40 milhões de euros, sustentados pela maior geração de EBITDA reportada durante este período. No entanto, os **resultados indiretos** foram impactados negativamente pela menor **valorização dos centros comerciais da Sonae Sierra**, conforme esperado num ambiente de subida contínua das taxas de capitalização (yields) na Península Ibérica, não compensada pelo efeito positivo do Brasil. O **endividamento líquido** reduziu 166M€ comparativamente com o final de Junho de 2012, em resultado de uma geração sustentada de cash flow.

Durante este semestre, investimos muito tempo e esforço na renovação dos conceitos de lojas, e da plataforma de compras online, lançando com sucesso algumas delas.”

Paulo Azevedo, CEO Sonae

3 DESEMPENHO GLOBAL

Demonstração de resultados consolidados			
Milhões de euros			
	1S12	1S13	Var
Volume de negócios	2.531	2.540	0%
EBITDA recorrente	269	281	4%
Margem de EBITDA recorrente	10,6%	11,1%	0,4 p.p
EBITDA	266	280	5%
Margem de EBITDA	10,5%	11,0%	0,5 p.p
EBIT	87	106	23%
Resultados financeiros	-45	-45	-1%
Outros resultados	1	0	-
Resultado direto centros comerciais	16	15	-7%
EBT	59	76	29%
Impostos	-8	-10	-29%
Resultado direto antes de int. sem controlo	51	65	29%
Interesses sem controlo	-17	-9	49%
Resultado direto atribuível a acionistas	34	57	68%
Resultado indireto atribuível a acionistas⁽¹⁾	-14	-17	-19%
Resultado líquido atribuível a acionistas	20	40	104%

(1) Inclui a contribuição do resultado indireto da Sonae Sierra e outras provisões para possíveis responsabilidades futuras e imparidades em ativos não "core" e/ou em operações descontinuadas.

Capitais empregues líquidos		
Milhões de euros		
	1S12	1S13
Capital investido líquido	3.846	3.563
Investimento técnico ⁽¹⁾	3.186	3.100
Investimento financeiro	507	464
Goodwill	666	657
Fundo de maneiio	-512	-658
Capital próprio + Inter. sem controlo	1.632	1.515
Dívida total líquida⁽²⁾	2.214	2.048
Dívida líquida sobre capital investido	58%	57%

(1) Inclui activos para venda; (2) Dívida financeira líquida + saldo de suprimentos.

Ao longo do 1S13, os níveis de consumo privado em Portugal e Espanha, continuaram a ser negativamente afetados pelas medidas de austeridade que têm vindo a ser implementadas nos dois países ao longo dos últimos 2 anos. No entanto, no caso de Portugal, estima-se que a taxa de consumo decresça agora a um ritmo mais lento, mas ainda atingindo uma queda de 3,9%¹ no 1S13 (-6,0% no 1S12). Neste cenário adverso, o **volume de negócios** aumentou ligeiramente para 2.540 M€, suportado principalmente por ganhos de quota de mercado no negócio alimentar e na Worten em Portugal.

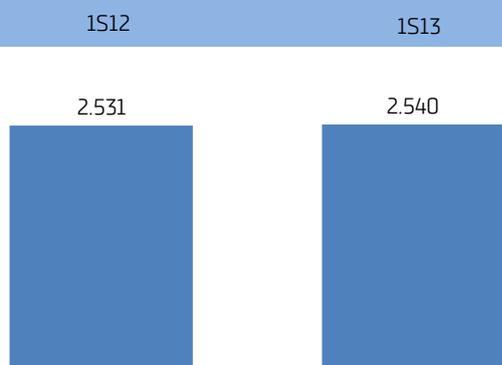
- A **margem de EBITDA recorrente** subiu para 11,1% no 1S13, 0,4 p.p. acima do verificado no período homólogo, principalmente através de melhorias de eficiência obtidas nos negócios do retalho e de telecomunicações. Esta evolução positiva de EBITDA foi alcançada, apesar da contínua queda dos níveis de consumo, o que continua a impactar principalmente os formatos de retalho não alimentar.
- Os **resultados diretos** totalizaram 65 M€, 14 M€ acima do verificado no mesmo período do ano transato, com a forte melhoria do EBIT (aumento de 19 M€ face ao 1S12) mais do que a compensar a menor contribuição dos resultados diretos da Sonae Sierra (- 1 M€ face ao ano anterior), e o aumento de impostos (+2M€ face ao período homólogo).
- Em função destas evoluções, o **resultado líquido atribuível a acionistas** aumentou para 40 M€ neste período.
- No 1S13, os **capitais próprios** ficaram 117M€ abaixo do mesmo período do ano transato, o que inclui a redução do valor de interesses minoritários, relativa ao impacto do acordo com a France Telecom.
- A 30 de Junho de 2013, o **endividamento total líquido** alcançou 2.048 M€, o que representa uma redução de 166 M€ em relação à mesma data de 2012, em resultado de uma forte capacidade de geração de cash-flow ao longo dos últimos 12 meses. A Sonae continua assim a fortalecer a sua estrutura de capitais, com o nível de endividamento financeiro a alcançar, no final do 1S13, 57% do capital investido. O capital investido reduziu-se, com o menor valor de interesses minoritários, devido ao acordo com a France Telecom.

¹ Fonte: Banco de Portugal: Indicadores de Conjuntura, Julho de 2013 – indicador coincidente do consumo privado

4 VOLUME DE NEGÓCIOS

Volume de negócios

Milhões de euros



Durante o 1S13, a Sonae registou um **volume de negócios consolidado** de 2.540 M€, ligeiramente acima do ano anterior. Os contributos de maior relevo para esta evolução foram os seguintes:

- O volume de negócios da **Sonae MC** no 1S13 totalizou 1.584 M€, 3% acima do valor alcançado no 1S12. Este aumento reflete uma evolução positiva das vendas num universo comparável de lojas (+1,5% no 1S13), e acima da média de mercado. Se excluirmos o efeito calendário da Páscoa, a performance das vendas num universo comparável será semelhante entre o 1T13 e o 2T13. Assim, o crescimento do volume de negócios no 1S13 foi mais devido ao aumento de volumes de vendas, já que a inflação prevalecente no mercado² foi parcialmente atenuada pela atividade promocional e pelo efeito de *trading-down* levado a cabo pelos consumidores. Estima-se que a Sonae MC tenha, novamente, reforçado a sua quota de mercado³ no mercado alimentar em Portugal durante este período. O portefólio de marcas próprias Continente continua a ter uma grande aceitação por parte dos clientes, tendo alcançado no 1S13 uma representatividade de mais de 31% nas categorias de Fast Moving Consumer Goods.

Volume de negócios

Milhões de euros

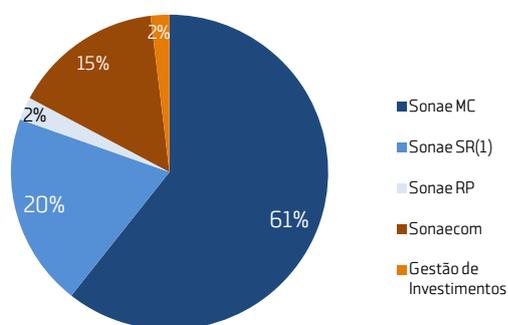
	1S12	1S13	Var
Volume de negócios	2.531	2.540	0%
Sonae MC	1.535	1.584	3%
Sonae SR ⁽¹⁾	560	518	-8%
Sonae RP	60	62	4%
Sonaecom	407	399	-2%
Gestão de Investimentos	49	50	1%
Eliminações e ajustamentos	-80	-73	9%

(1) O volume de negócios da Sonae SR em 2012 foi re-expresso, passando a serem reconhecidas as vendas internas (principalmente relacionadas com a divisão de Moda), por grosso, à Sonae MC.

- Sonae SR** com 518 M€ (-8% ou -10% num universo comparável de lojas), refletindo principalmente o impacto da evolução macroeconómica nas vendas no mercado ibérico ao longo dos últimos trimestres. No entanto, as vendas no mercado internacional alcançaram 148M€, representando cerca de 29% do total das vendas da Sonae SR, o que foi reforçado no 2T13 através de novos acordos de franchising da marca Zippy na Turquia e na Arábia Saudita. Neste formato, as vendas em lojas franquizadas representam já praticamente 20% do total de vendas, face a cerca de 13% no 1S12. É de realçar o acordo assinado para exportar a marca Berg para Israel e para o Egipto. Em Portugal, as vendas diminuíram cerca de 6%, principalmente devido aos fortes resultados alcançados no período comparável do ano passado, devido principalmente à venda de muitos produtos relacionados com o início da TDT em Portugal no 2T12. No entanto, a Worten continuou a reforçar a sua posição de liderança no mercado nacional (estimando-se um crescimento de quota de 1,5pp⁴).

Detalhe do volume de negócios (1S13)

% VN total



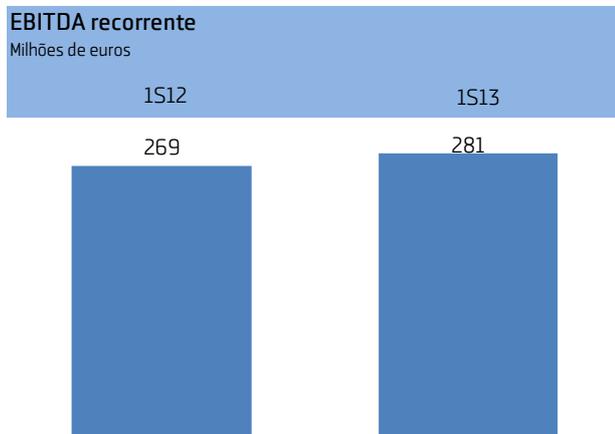
- O volume de negócios da **Sonaecom** foi de 399 M€, 2% inferior ao 1S12. A redução verificada resulta de menores receitas de serviços (-2%, relativamente ao período homólogo), não compensadas pelas maiores vendas de equipamentos (+1%, relativamente ao período homólogo). A queda das receitas de serviços é determinada não apenas pela redução das tarifas reguladas (terminação móvel e roaming in) mas também pelo menor nível de consumo. Se excluirmos o efeito das tarifas reguladas, no valor de 7,3 M€ no 1S13, o volume de negócios seria quase constante nos 2 períodos.

² Fonte: INE: inflação média no setor de retalho alimentar em Portugal de 3,2% no 1S13

³ Por exemplo, o painel Homescan/A.C.Nielsen estima um aumento de 0,5pp da quota da Sonae MC (evolução acumulada até 16-06-13)

⁴ Fonte: GfK, evolução acumulada até ao final de Junho de 2013

5 EBITDA RECORRENTE



EBITDA recorrente
Milhões de euros

	1S12	1S13	Var
Sonae	269	281	4%
Sonae MC	95	106	12%
Sonae SR	-19	-17	12%
Sonae RP	54	55	2%
Sonaecom	125	128	3%
Gestão de Investimentos	2	2	0%
Eliminações e ajustamentos	13	7	-48%

EBITDA recorrente
% volume de negócios

	1S12	1S13	Var
Sonae	10,6%	11,1%	0,4 p.p
Sonae MC	6,2%	6,7%	0,5 p.p
Sonae SR	-3,5%	-3,3%	0,2 p.p
Sonae RP	91,1%	89,9%	-1,2 p.p
Sonaecom	30,6%	32,0%	1,4 p.p
Gestão de Investimentos	4,3%	4,2%	0,0 p.p

O **EBITDA recorrente** do Grupo totalizou os 281 M€, 4% acima do 1S12, representando uma margem de rentabilidade de 11,1%, um crescimento de 0,4pp. Apesar do contexto macroeconómico difícil, esta performance foi possível, através a ganhos de produtividade e melhorias de eficiência operacional, obtidos pelas diferentes áreas de negócio. Em termos de performance por negócio, há a destacar o seguinte:

- **Sonae MC** com 106 M€ (+12% ou +11 M€), traduzindo uma rentabilidade de 6,7% do respetivo volume de negócios (+0,5 pp face ao 1S12), um resultado muito positivo tendo em conta o atual contexto de retração do consumo. Este crescimento só foi conseguido através de um rigoroso controlo de custos e de ganhos de produtividade adicionais, sustentados pelo sucesso na implementação de programas de eficiência internos, ao longo dos últimos anos, que foram alcançados através de uma forma de trabalhar disciplinada, claramente evidenciada nas nossas lojas. A Sonae MC foi também capaz de reforçar a sua competitividade neste período, alavancada no seu cartão “Continente” (que esteve na base de mais de 90% das vendas no período).
- O contributo da **Sonae SR** foi de -17 M€, uma melhoria de 2 M€ face ao valor registado no período homólogo. No 2T13, o EBITDA recuperou 2M€ comparativamente com o 1T13. Estas melhorias refletem principalmente a implementação de novos modelos de negócio sustentados num maior foco no *turnaround* deste negócio. É de realçar o sucesso na implementação do novo conceito de loja na Sport Zone, bem como na moda, nomeadamente com o *rebranding* de Modalfa para MO, para nos orientar mais para o cliente. Adicionalmente, as significativas poupanças de custos implementadas, possibilitaram-nos obter ganhos de eficiência em todos os formatos. Tudo isto foi possível, apesar do comportamento negativo do mercado de retalho não alimentar na Península Ibérica e o consequente efeito no volume de negócios.
- **Sonae RP** com 55 M€, um valor acima do verificado no ano transato, representando uma margem de 89,9% das vendas. O seu portefólio de ativos imobiliários de retalho inclui 33 lojas Continente e 96 lojas Continente Modelo. Sonae mantém atualmente um nível de *freehold* de 77% da área de vendas do retalho alimentar e 27% da área de vendas do retalho não-alimentar.
- O contributo da **Sonaecom** ascendeu a 128 M€ no 1S13 (+3% ou +3 M€), correspondendo a uma margem de 32% (+1,4pp em relação ao 1S12). Mais uma vez, quer o negócio de telecomunicações, quer a SSI contribuíram positivamente para este crescimento relativamente à sua geração de EBITDA. É particularmente relevante realçar o crescimento da margem EBITDA do negócio móvel da Optimus, que já é uma referência (alcançando 48,4%, 4,6pp acima do valor registado no 1S12), uma performance conseguida através da otimização da respetiva estrutura de custos, que representou uma poupança de mais de 13M€, numa base consolidada.

6 RESULTADOS SONAE SIERRA

RESULTADOS DE EMPRESAS ASSOCIADAS

Sonae Sierra - Dados Operacionais

	1S12	1S13	Var
Visitantes (milhões)	204	191	-
Europa	152	144	-
Brasil	52	47	-
Taxa de ocupação (%)	96,0%	93,6%	-2,4 p.p
Europa	95,7%	93,4%	-2,3 p.p
Brasil	97,4%	94,7%	-2,7 p.p
Vendas de lojistas (milhões euros)	2.372	2.099	-11,5%
Europa (milhões euros)	1.522	1.439	-5,5%
Brasil (milhões euros)	849	660	-22,3%
Brasil (milhões reais)	1.932	1.757	-9,1%
Nº de centros comerciais detidos (EoP)	51	48	-3
Europa	40	39	-1
Brasil	11	9	-2
ABL detida em centros em operação ('000 m²)	2.014	1.944	-3%
Europa	1.589	1.555	-2%
Brasil	426	389	-9%

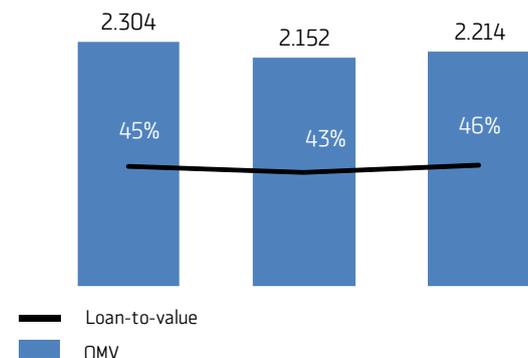
Sonae Sierra - Indicadores Financeiros

	1S12	1S13	Var
Volume de Negócios	112	111	-1%
EBITDA	58	56	-2%
Margem de EBITDA	51,3%	50,9%	-0,4 p.p
Resultado Direto	32	29	-7%
Resultado Indireto	-29	-34	-19%
Resultado líquido	3	-5	-
... atribuível à Sonae	1	-2	-

Sonae Sierra

Valorização dos ativos (OMV) e alavancagem

	1S12	4T12	1S13
Loan-to-value	45%	43%	46%
OMV	2.304	2.152	2.214



• A Sonae Sierra continua a evidenciar a qualidade dos seus ativos alcançando no final do 1S13 uma **taxa de ocupação global** do seu portefólio de 93,4%, apesar do contínuo contexto macroeconómico difícil, sentido principalmente nos países do sul da Europa. No Brasil, esta taxa foi afetada pelo centro comercial Boulevard Londrina que em Maio, na sua inauguração, não estava inteiramente ocupado, mas estamos convictos do seu sucesso comercial, com as aberturas de lojas programadas até o final do ano. Excluindo os efeitos de perímetro, a não ocupação temporária dos cinemas Socorama em Portugal e a requalificação da área do Fun Center no Colombo, a taxa de ocupação global manter-se-ia no mesmo nível, quando comparada com o mesmo período do ano transato. No portefólio global sob gestão, as **vendas dos lojistas** decresceram 11,5%, devido principalmente à venda do Münster Arkaden (na Alemanha) e das participações no Pátio Brasil, Penha Shopping e Tivoli Shopping (no Brasil). **Numa base comparável, as vendas dos lojistas** no portefólio Europeu reduziram 3,5%, o que foi apenas parcialmente compensado pelo crescimento de 4,2% no Brasil, em moeda local.

• O **volume de negócios**⁵ da Sonae Sierra, quando comparado com o 1S12, recuou 1%, para 111 M€, devido à alteração de perímetro acima mencionada, o que foi apenas parcialmente compensado pelas aberturas concretizadas em 2012 e 2013 – Le Terrazze em Itália e Uberlândia e Boulevard Londrina no Brasil. É de destacar a assinatura, este trimestre, de mais 2 contratos de prestação de serviços para reforçar a presença em Itália e na Argélia, e que refletem o sucesso dos esforços que têm sido feitos para vender serviços a nível internacional.

• O **EBITDA** caiu 2% para 56 M€ no 1S13, comparativamente com o 1S12, basicamente em reflexo da venda de centros comerciais finalizada durante 2012. A margem de EBITDA foi de 50,9% neste período, 0,4pp abaixo do verificado no 1S12.

• O **prejuízo líquido** foi de 5 M€, sendo a parte atribuível à Sonae de 2 M€ negativos, o que representa uma queda comparativamente com o 1S12. Este efeito foi principalmente devido ao **resultado indireto** de 5M€ abaixo do mesmo período do ano anterior, em consequência da expansão de taxas de capitalização (yields) em Portugal (+13 bps), Espanha (+21 bps) e Itália (+7 bps), apenas parcialmente compensada pela compressão de yields no Brasil. É de salientar o facto da Sonae Sierra ter, desde o 1T12, e em linha com as práticas de mercado, começado a reavaliar os seus ativos apenas numa base semestral.

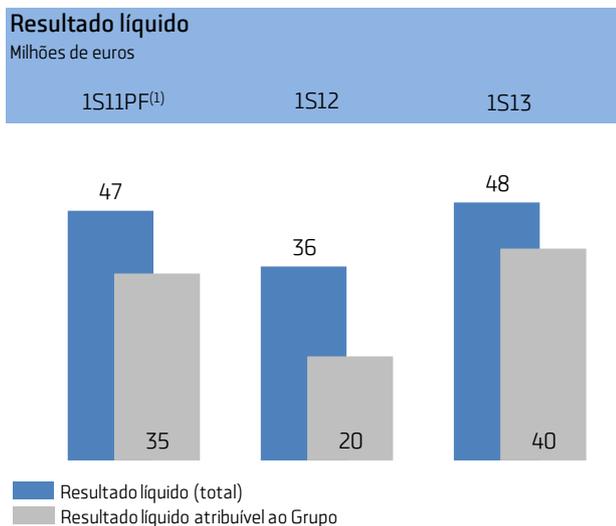
• Relativamente ao valor de mercado dos seus ativos, a 30 de Junho de 2013, o **(OMV - Open Market Value)** da empresa, foi de 2.214 mil M€, 62 M€ acima do final de 2012, basicamente em resultado da conclusão do Boulevard Londrina no Brasil, do desenvolvimento dos projetos em construção (Passeio das Águas Shopping no Brasil e Hofgarten Solingen na Alemanha) e da aquisição de uma participação adicional no CascaiShopping, o que mais que compensa o efeito da taxa de cambio nos ativos do Brasil. Apesar do aumento médio das yields, o rácio de **loan-to-value** continua num nível conservador de 46% no final de Junho de 2013. O **Net Asset Value** da Sonae Sierra atingiu os 1.040 mil M€ no final do 1S13.

⁵ Indicadores financeiros conforme comunicado da Sonae Sierra datado de 8 de Agosto de 2013 (contas de gestão). A Sonae detém uma participação de 50% na Sonae Sierra.

7 RESULTADO LÍQUIDO

Resultado líquido			
Milhões de euros			
	1S12	1S13	Var
EBITDA recorrente	269	281	4%
Margem de EBITDA recorrente	10,6%	11,1%	0,4 p.p
EBITDA	266	280	5%
Margem de EBITDA	10,5%	11,0%	0,5 p.p
Depreciações e amortizações ⁽¹⁾	-180	-173	4%
EBIT	87	106	23%
Resultados financeiros	-45	-45	-1%
Outros resultados	1	0	-
Resultado direto centros comerciais	16	15	-7%
EBT	59	76	29%
Impostos	-8	-10	-29%
Resultado direto antes de int. sem controlo	51	65	29%
Interesses sem controlo	-17	-9	49%
Resultado direto atribuível a acionistas	34	57	68%
Resultado indireto atribuível a acionistas	-14	-17	-19%
Resultado líquido atribuível a acionistas	20	40	104%

(1) Inclui provisões e imparidades.



(1) Os resultados de 2011 foram reexpressos por forma a refletir (i) a alteração no método de consolidação da Sonae Sierra e Geostar, atualmente registados pelo método de equivalência patrimonial; e (ii) a alteração implementada pela Soanecom na forma de contabilização dos custos incorridos com contratos de fidelização de clientes. Para informação adicional, por favor consultar as Notas Metodológicas na Secção 11 deste relatório.

- No 1S13, o **EBITDA consolidado** alcançou os 280 M€, 14 M€ acima do mesmo período do ano transato. Este resultado é totalmente explicado pelas melhorias da performance operacional dos negócios de retalho (alimentar e não alimentar) e de telecomunicações.
- No mesmo período, os encargos referentes a **depreciações, amortizações e provisões** cifraram-se em 173M€, 7M€ abaixo do valor registado no 1S12.
- Os **encargos financeiros líquidos** totalizaram 45 M€ no 1S13, ligeiramente inferior face ao 1S12, suportado pelo muito menor nível de dívida líquida. A taxa de juro média das linhas de crédito existentes no final do 1S13 aumentou ligeiramente, situando-se em, aproximadamente, 3%.
- O **resultado antes de impostos e antes de resultados indiretos** (EBT) atingiu os 76 M€, 29% acima do valor verificado no 1S12, dado que, a forte melhoria verificada ao nível da geração de EBITDA recorrente, mais do que compensa o menor contributo direto da Sonae Sierra.
- Os **interesses sem controlo** ficaram 6M€ abaixo do valor registado no ano transato, e incluem o efeito resultante do acordo com a France Telecom⁶.
- O **resultado atribuível a acionistas** alcançou 40 M€, significativamente superior ao registado no 1S12, principalmente como consequência da melhoria verificada ao nível da geração de EBT, e do menor contributo de interesses sem controlo devido ao impacto resultante do acordo com a France Telecom, e apesar do aumento verificado na linha de impostos.

⁶ A Sonae e France Telecom ("FT-Orange"), alcançaram um acordo para aquisição dos 20% do capital da Soanecom atualmente detidos por uma subsidiária of FT-Orange. Neste acordo, a Sonae tem o direito de solicitar à FT-Orange a venda e a FT-Orange tem o direito de solicitar à Sonae a compra da participação na Soanecom no valor de 98,9 M €, que pode ascender a 113,5 M€ no caso da Soanecom e a Optimus participarem em qualquer processo de consolidação durante os 24 meses de vigência dos contratos.

8 CAPITAIS INVESTIDOS

Investimento

Milhões de euros

	1S12	1S13	% do V.Neg.
Sonae	111	114	4%
Sonae MC	20	32	2%
Sonae SR	12	10	2%
Sonae RP	7	15	24%
Sonaecom	69	52	13%
Gestão de Investimentos	1	1	2%
Eliminações e ajustamentos	3	3	-
EBITDA recorrente - investimento	158	167	-

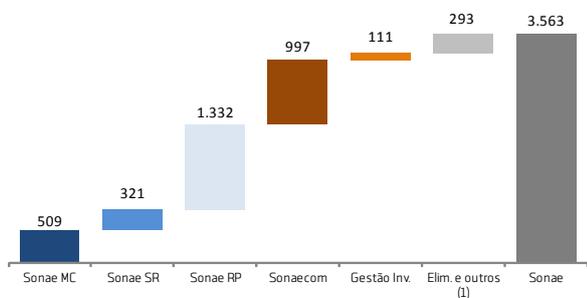
Capitais empregues líquidos

Milhões de euros

	1S12	1S13
Capital investido	3.846	3.563
Investimento técnico	3.186	3.100
Investimento financeiro	507	464
Goodwill	666	657
Fundo de maneo	-512	-658

Detalhe do capital investido (1S13)

Milhões de euros



(1) inclui o valor das participações registadas como investimentos financeiros

Durante o 1S13, o **investimento total** do Grupo ascendeu a 114 M€, 3 M€ acima do 1S12. Esta subida é essencialmente justificada pela abertura e remodelação seletiva de lojas pela Sonae MC e pelos investimentos efetuados numa nova plataforma de compras *online*, que foi lançada durante o 2T13, e apesar do menor nível de expansão internacional de lojas, operadas diretamente pela Sonae SR, durante este período. O menor investimento levado a cabo pela Sonaecom no 1S13 foi em resultado do agressivo plano de expansão da rede 4G implementado em 2012.

O investimento realizado no 1S13 foi alocado essencialmente aos seguintes projetos:

- Abertura seletiva de **novas lojas de retalho**, incluindo 2 Continentes Bom Dia (Cabeceiras de Basto e Alverca), 1 Continente em Portimão (que substitui o que tinha sofrido um incêndio no Algarve) e 1 loja Worten em Espanha (Madrid);
- **Consolidação da rede de lojas da Sonae SR** nos mercados internacionais. No final do 1S13, os formatos da Sonae SR detinham um total de 153 lojas fora de Portugal, incluindo 31 sob regime de *franchising*;
- **Remodelação programada de um conjunto de unidades de retalho**, de forma a garantir que se mantêm como referências nas respetivas zonas de implementação, incluindo a bem-sucedida remodelação das lojas Continente de Cascais e Évora, tendo por base um conceito completamente novo e inovador;
- No seguimento do esforço de investimento efetuado durante o último ano, com vista a reforçar a cobertura e capacidade da rede móvel da Optimus, o Capex da **Sonaecom** situa-se agora a um nível mais regular. No seguimento do desenvolvimento da infraestrutura de 4G em 2012, a rede LTE da Optimus cobre mais de 80% da população portuguesa, e possui a maior cobertura de 150Mbps, entre os operadores de telecomunicações em Portugal.

A forte capacidade de **geração de cash flow** dos negócios da Sonae, continua a ser evidenciada pelo nível de (EBITDA recorrente – investimento) de 167 M€ registado no 1S13, 9M€ acima do ano anterior.

A 30 de Junho de 2013, a Sonae apresentava um montante global de **capitais investidos líquidos** de 3.563 M€, dos quais cerca de 61% foram alocados aos negócios de retalho, correspondendo à Sonae RP um portefólio global de ativos de 1.332 M€, composto essencialmente por lojas operadas pela Sonae MC e Sonae SR. Importa salientar que o nível de *freehold* de lojas de base alimentar atinge os 77%, um valor ainda bastante acima da média dos retalhistas europeus. O contributo da Sonaecom para os referidos capitais ascendia a 997 M€, 60 M€ acima do valor registado no mesmo período do ano transato, resultado essencialmente dos investimentos efetuados no desenvolvimento da rede 4G.

9 ESTRUTURA DE CAPITAL

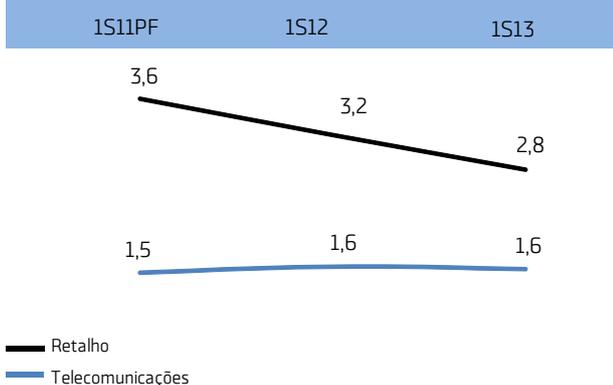
Endividamento líquido

Milhões de euros

	1S12	1S13	Var
Dívida financeira líquida	2.182	2.041	-141
Unidades de retalho	1.099	963	-136
Sonaecom	395	395	1
Gestão de Investimentos	24	19	-5
Holding e outros	664	664	0
Suprimentos	32	7	-26
Dívida total líquida	2.214	2.048	-166

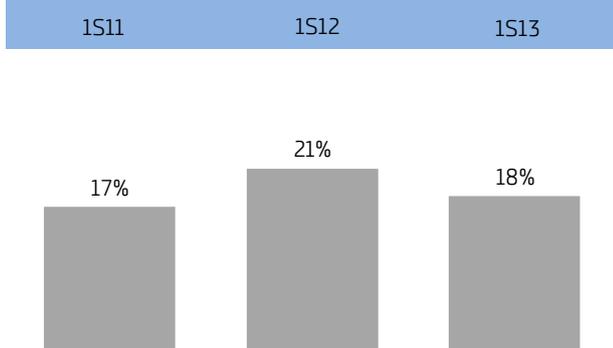
Estrutura de capital

Dívida líquida para EBITDA recorrente



Estrutura de Capital

Rácios de "Loan-to-value" (%) - Holding



No final do 1S13, o **endividamento líquido** da Sonae totalizava 2.048 M€, traduzindo uma redução de 166 M€ ou 7,5%, durante os últimos 12 meses, apesar da manutenção da política de distribuição de dividendos tanto pela Sonae como pela Sonaecom. Esta evolução é ainda mais significativa, ao considerar ao longo dos últimos três anos (em termos acumulados, uma redução total de cerca de 307 M€), o que é particularmente relevante quando perspetivado no quadro do forte investimento realizado no crescimento internacional da empresa durante este período, nos fortes investimentos efetuados pela Sonaecom na aquisição de espectro 4G (83M€ em 2012) e na implementação da rede, e do montante de dividendos pagos pela Sonae (199M€) e pela Sonaecom (88M€) entre 2011 e 2013.

Em relação ao perfil de maturidade da dívida, de destacar o facto das operações negociadas ao longo de 2012 e 2013 terem permitido completar o programa de refinanciamento dos empréstimos que se venciam em 2013, bem como assegurar parte das necessidades de refinanciamento em 2014, mesmo não contando com a expectável geração de cash dos negócios.

Em termos de alocação por negócio, cabe destacar o seguinte:

- A dívida líquida das **unidades de retalho** ascendia a 963 M€, 136 M€ abaixo do valor no final do 1S12, exclusivamente em resultado da forte capacidade de geração de *cash-flow* do negócio, e das melhorias significativas em termos de níveis de *stocks* (com uma redução de 70M€ relativamente ao final do 1S12). A redução do endividamento líquido, e a forte geração de EBITDA recorrente, possibilitou uma melhoria significativa do rácio de dívida líquida para EBITDA recorrente, de 3,2x no final do 1S12 para 2,8x no final do 1S13;
- A dívida líquida da **Sonaecom** manteve-se no mesmo nível, apesar dos 44M€ de dividendos pagos no 2T13, e por isso exclusivamente devido a uma forte geração de EBITDA. Consequentemente, o rácio de dívida líquida para EBITDA manteve-se em 1,6x no final do 1S13;
- A **dívida líquida da holding** manteve-se no mesmo nível do final de Junho de 2013. O rácio "loan-to-value" da holding permanece em níveis conservadores, tendo registado uma forte melhoria de 21% no 1S12 para 18% em Junho de 2013.

10 INFORMAÇÃO CORPORATIVA

Principais eventos corporativos no 2T13

A **15 de fevereiro**, a Sonae e France Telecom (“FT-Orange”), alcançaram um acordo para aquisição dos 20% do capital da Sonaecom atualmente detidos por uma subsidiária of FT-Orange. Neste acordo, a Sonae tem o direito de solicitar à FT-Orange a venda e a FT-Orange tem o direito de solicitar à Sonae a compra da participação na Sonaecom no valor de 98,9 M €, que pode ascender a 113,5 M€ no caso da Sonaecom e a Optimus participarem em qualquer processo de consolidação durante os 24 meses de vigência dos contratos

A **7 de março**, as **Assembleia Gerais extraordinárias** de acionistas da Optimus SGPS e da Zon **aprovaram o projeto de fusão** por incorporação em que são intervenientes ambas as empresas, nos termos que tinham sido aprovados pelos respectivos Conselhos de Administração em 21 de janeiro de 2013. A 30 de Julho, a Autoridade da Concorrência informou relativamente à não oposição ao processo de fusão entre a Zon e a Optimus, sujeito ainda a um **processo de consulta durante 12 dias uteis**. A implementação da fusão está atualmente sujeita apenas à verificação prévia das seguintes condições: (i) autorização final da Autoridade da Concorrência; e (ii) o cumprimento das demais formalidades administrativas e societárias aplicáveis ou necessárias à concretização da fusão.

A **3 de Maio**, a **Sonae Sierra**, através da sua participada Sonae Sierra Brasil, inaugurou com sucesso o "Boulevard Londrina Shopping" no Brasil. O novo centro comercial está localizado na cidade de Londrina (estado do Paraná) tem 47,8 mil m² de ABL (Área Bruta Locável), num investimento de cerca de 122M€ (R \$ 320 milhões).

Eventos subsequentes

Em **Fevereiro de 2013**, a Sonae MC celebrou um contrato de trespasse que concedeu a possibilidade de operar até 9 lojas localizadas na Ilha da Madeira e pertencentes a Jorge Sá, S.A.. A **2 de Maio**, a Autoridade da Concorrência aprovou esta transação. A **1 de Agosto**, mais de 350 funcionários foram transferidos para a Sonae MC, de comum acordo, e receberam os seus créditos. O valor pago foi, naturalmente, considerado no valor total da transação. As lojas estão a ser remodeladas, e as equipas estão a ser treinadas intensamente. As lojas vão abrir até o final do ano de 2013 com a marca Continente Modelo.

A Sonae disponibiliza simultaneamente um conjunto de informação adicional de cariz operacional e financeiro em formato Excel. Carregue abaixo para aceder directamente ou consulte o [site www.sonae.pt](http://www.sonae.pt)



11 INFORMAÇÃO ADICIONAL

Notas metodológicas

As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste reporte foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas pela União Europeia. A informação financeira relativa aos resultados trimestrais não foi objeto de procedimentos de auditoria.

A norma IFRS 11 - Joint Arrangements vem alterar o método de contabilização de investimentos controlados conjuntamente, nomeadamente eliminando a possibilidade de consolidação proporcional de entidades que se enquadrem no conceito de joint-ventures, tal como é o caso da Sonae Sierra e da Geostar. Nestes termos, a Sonae decidiu, à luz do normativo em vigor (IAS 31 – *Joint Ventures*), antecipando a exigência desta alteração para períodos anuais iniciados a partir de 1 de janeiro de 2014 e facilitando a comparabilidade futura das suas demonstrações financeiras, passar a reportar a Sonae Sierra e a Geostar de acordo com o método de equivalência patrimonial (único método possível de acordo com essa norma) desde 1 de janeiro de 2012.

Durante o 1T12, em linha com as melhores práticas do sector, a Sonaecom alterou a forma de contabilização dos custos incorridos com contratos de fidelização de clientes, os quais eram, até à data, registados como custo no exercício em que eram incorridos. Desde 1 de janeiro de 2012, os custos incorridos com contratos de fidelização de clientes são capitalizados e amortizados de acordo com o período dos respetivos contratos, uma vez que foi possível efetuar, de forma fidedigna, a alocação dos custos aos respetivos contratos, cumprindo assim o critério para a sua capitalização, conforme exigido pela IAS 38.

De forma a refletir estes tratamentos contabilísticos, os resultados de 2011 da Sonae foram reexpressos.

Glossário

ABL	Área Bruta Locável ("Gross Leasable Area"), equivalente ao espaço total disponível para arrendamento num centro comercial
Alavancagem de ativos da Holding	Dívida líquida da holding/valor bruto do portefólio de investimentos da holding; valor bruto dos ativos determinado com base em múltiplos de mercado, no NAV do imobiliário e capitalização bolsista para as empresas cotadas
Alavancagem de ativos dos Centros Comerciais	Dívida líquida/ (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento)
Capital investido líquido	Dívida líquida + Capital próprio
CAPEX	Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições; Investimento bruto, excluindo o encaixe decorrente da alienação de ativos
Dívida financeira	Dívida total líquida, excluindo suprimentos
Dívida líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos + locações financeiras – caixa, depósitos bancários, investimentos correntes e outras aplicações de longo prazo
EBIT	EBT + resultado financeiro + resultado direto de centros comerciais + outros resultados
EBITDA	Volume de negócios + outras receitas – reversão de imparidades – goodwill negativo – gastos operacionais - provisões para extensões de garantia + ganhos/perdas com alienações de filiais + imparidades de natureza não recorrente para inventários

Glossário (cont')

EBITDA recorrente	EBITDA excluindo valores não recorrentes, tais como ganhos com a alienação de investimentos e outros valores que distorcem a comparabilidade
EBT	Resultado direto antes de interesses sem controlo e impostos
Eliminações & ajustamentos	Intra-grupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados
EOP	“End of Period”, valor relativo ao final do período em análise
FMCG (Fast –moving consumer goods)	Bens de grande consumo
Free Cash Flow	EBITDA – CAPEX operacional – variação do fundo de maneo – investimentos financeiros – resultados financeiros – impostos
Investimento técnico líquido	Ativos tangíveis + ativos intangíveis + outros ativos imobiliários – depreciações e amortizações
Liquidez	Caixa & equivalentes de caixa e investimentos correntes
LTE	“Long Term Evolution” é um <i>standard</i> desenvolvido pelo “Third Generation Partnership Project”, uma associação do setor das telecomunicações, para o desenvolvimento de comunicações de dados de alto débito sobre redes de telecomunicações móveis. O LTE permite um significativo aumento de capacidade e velocidade em dados móveis, através da utilização de novas técnicas de modulação
Margem EBITDA	EBITDA / volume de negócios
Outros resultados	Resultados relativos a empresas associadas + dividendos
Outros empréstimos	Inclui obrigações, locação financeira e derivados
Propriedades de investimento	Valor dos centros comerciais em operação detidos pela Sonae Sierra
Resultado direto	Resultado do período, excluindo contributos para os resultados indiretos
Resultados Indiretos	Inclui resultados da Sonae Sierra, líquidos de impostos, relativos a : i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, <i>joint ventures</i> ou associadas; (iii) perdas de imparidade (incluindo goodwill) e (iv) provisões para <i>assets at risk</i> ; e outras provisões para possíveis responsabilidades futuras e imparidades em ativos não "core" e/ou em operações descontinuadas
Retorno do capital investido	EBIT (últimos 12 meses) /Capital investido líquido
Retorno do capital próprio	Resultado líquido _n (acionistas) / Capital próprio _{n-1} (acionistas)
Vendas de base comparável de lojas (“LfL”)	Vendas realizadas em lojas que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos
Valor de ativo líquido (“NAV”)	Valor de mercado atribuível à Sonae Sierra - dívida líquida - interesses sem controlo + impostos diferidos passivos
Valor de mercado (“OMV”)	Justo valor dos ativos imobiliários em funcionamento e em desenvolvimento (100%), avaliado por uma entidade independente

Demonstração dos resultados consolidados

Demonstração dos resultados consolidados						
Milhões de euros						
	1S12	1S13	Var	2T12	2T13	Var
Resultados diretos						
Volume de negócios	2.531	2.540	0,3%	1.290	1.291	0,0%
EBITDA recorrente ⁽¹⁾	269	281	4,3%	155	156	0,5%
Margem EBITDA recorrente	10,6%	11,1%	0,4 p.p	12,0%	12,1%	0,1 p.p
EBITDA	266	280	5,0%	152	154	1,6%
Margem EBITDA	10,5%	11,0%	0,5 p.p	11,8%	12,0%	0,2 p.p
Depreciações e amortizações ⁽²⁾	-180	-173	3,6%	-90	-82	8,1%
EBIT	87	106	22,8%	62	72	15,7%
Resultados financeiros	-45	-45	-1,5%	-23	-24	-2,0%
Outros resultados ⁽³⁾	1	0	-	1	0	-93,9%
Resultado direto centros comerciais	16	15	-6,6%	7	7	6,3%
EBT	59	76	29,1%	47	56	19,3%
Impostos	-8	-10	-29,3%	-8	-8	-4,8%
Resultado direto antes de int. sem controlo	51	65	29,0%	39	48	22,2%
Interesses sem controlo	17	9	-49,5%	9	1	-89,5%
Resultado direto atribuível a acionistas	34	57	68,0%	30	47	57,4%
Resultado indireto atribuível a acionistas ⁽⁴⁾	-14	-17	-	-12	-16	-
Resultado líquido atribuível a acionistas	20	40	104,2%	18	31	73,7%

(1) EBITDA a excluir valores extraordinários; (2) Inclui provisões, imparidades, reversão de imparidades e goodwill negativo; (3) Resultados relativos a empresas associadas e dividendos; (4) Inclui i) a contribuição do resultado indireto da Sonae Sierra e outras provisões para possíveis responsabilidades futuras, e ii) imparidades em ativos não "core" e/ou em operações descontinuadas.

Demonstração da posição financeira consolidada

Demonstração da posição financeira					
Milhões de euros					
	1S12	1S13	Var	4T12	Var
TOTAL ATIVO	5.925	5.673	-4,2%	6.035	-6,0%
Ativos não correntes	4.656	4.500	-3,4%	4.615	-2,5%
Ativos tangíveis e intangíveis	3.185	3.099	-2,7%	3.166	-2,1%
Goodwill	666	657	-1,4%	658	-0,2%
Outros investimentos	540	478	-11,6%	516	-7,5%
Ativos por Impostos diferidos	227	227	0,2%	225	1,1%
Outros	38	39	0,4%	50	-22,0%
Ativos correntes	1.269	1.173	-7,5%	1.421	-17,4%
Inventários	584	525	-10,2%	538	-2,5%
Clientes	145	183	25,9%	171	6,9%
Liquidez	206	138	-33,2%	378	-63,5%
Outros ⁽¹⁾	333	328	-1,5%	334	-1,7%
CAPITAL PRÓPRIO	1.632	1.515	-7,1%	1.669	-9,2%
Atribuível aos acionistas	1.295	1.303	0,7%	1.319	-1,2%
Interesses sem controlo	337	212	-37,1%	350	-39,4%
TOTAL PASSIVO	4.293	4.158	-3,2%	4.367	-4,8%
Passivo não corrente	2.025	2.083	2,9%	2.026	2,8%
Empréstimos bancários	393	455	15,7%	364	24,9%
Outros empréstimos	1.272	1.225	-3,6%	1.323	-7,4%
Passivos por impostos diferidos	134	139	3,9%	137	1,7%
Provisões	97	87	-10,2%	114	-24,2%
Outros	129	177	36,9%	88	101,5%
Passivo corrente	2.269	2.075	-8,5%	2.341	-11,4%
Empréstimos bancários	484	178	-63,3%	66	171,2%
Outros empréstimos	273	335	22,7%	461	-27,3%
Fornecedores	1.028	1.012	-1,6%	1.222	-17,2%
Outros	483	550	13,8%	593	-7,2%
CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO	5.925	5.673	-4,2%	6.035	-6,0%

(1) Inclui ativos não correntes detidos para venda.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Álvaro Cuervo Garcia

Bernd Bothe

Christine Cross

Michel Marie Bon

José Neves Adelino

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ángelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

ANEXOS

Declaração nos termos do Artº 246, 1, al. c) do Código de Valores Mobiliários

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o relatório de gestão, as demonstrações financeiras consolidadas e individuais e demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento foram elaborados em conformidade com as normas internacionais de relato financeiro ("IFRS") tal como adotadas pela União Europeia, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Maia, 20 de agosto de 2013

O Conselho de Administração,

Belmiro Mendes de Azevedo

Michel Marie Bon

Álvaro Carmona e Costa Portela

José Neves Adelino

Álvaro Cuervo Garcia

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Bernd Bothe

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Christine Cross

Informação sobre o Conselho de Administração de acordo com os artigos 9º, nº 1, alínea a) e 14º, nº 7 do Regulamento da CMVM nº 05/2008

	Data	Aquisições		Alienações		Saldo em
		Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	30.06.2013
						Quantidade
Belmiro Mendes de Azevedo (*) (**)						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						49.999.996
Sonaecom, SGPS, SA (9)						75.537
Álvaro Carmona e Costa Portela (*)						
Sonae, SGPS, SA (3)						125.934
Sonaecom, SGPS, SA (9)						5.000
Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério (*)						
Sonae, SGPS, SA (3)						763.150 (a)
Ações adquiridas em cumprimento da política de remuneração variável anual e de médio prazo	08.03.2013	178.588	0,000			
Sonaecom, SGPS, SA (9)						552.837
Ações adquiridas em cumprimento da política de remuneração variável anual e de médio prazo	04.03.2013	112.767	0,000			
Obrigações Contínua - 7% - 2015						700.000 (b)
Duarte Paulo Teixeira de Azevedo (*) (**) (****)						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						1
Migracom, SGPS, SA (4)						1.969.996
Sonae, SGPS, SA (3)						3.293 (c)
Ações adquiridas em cumprimento da política de remuneração variável anual e de médio prazo	25.06.2013	28.479	0,000			
Venda	26.06.2013			28.479	0,699	
Michel Marie Bon (*)						
Sonae, SGPS, SA (3)						293.000
Maria Margarida Carvalhais Teixeira de Azevedo (**) (****)						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						1
Sonae, SGPS, SA (3)						14.901
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo (**) (****)						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						1
Sonae, SGPS, SA (3)						41.127
Ações adquiridas em cumprimento da política de remuneração variável anual e de médio prazo	08.03.2013	41.127	0,000			
Linhacom, SGPS, SA (6)						99.996
Sonaecom, SGPS, SA (9)						40.566 (d)
Ações adquiridas em cumprimento da política de remuneração variável anual e de médio prazo	04.03.2013	40.396	0,000			
Nuno Teixeira de Azevedo (**) (****)						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						1
Sonae, SGPS, SA (3)						10.500 (e)
	Data	Aquisições		Alienações		Saldo em
		Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	30.06.2013
						Quantidade
(1) Efanor Investimentos, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA (3)						200.100.000
Pareuro, BV (2)						2.000.000
Sonaecom, SGPS, SA (9)						1.000
(2) Pareuro, BV						
Sonae, SGPS, SA (3)						849.533.095
(3) Sonae, SGPS, SA						
Sonae Investments, BV (7)						2.894.000
Sontel, BV (8)						32.745
Sonaecom, SGPS, SA (9)						3.430.000

	Data	Aquisições		Alienações		Saldo em
		Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	30.06.2013
						Quantidade
(4) Migracom, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA (3)						2.936.683
Compra	26.06.2013	28.479	0,699			
Sonaecom, SGPS, SA (9)						387.342
Imparfin, SGPS, SA (5)						150.000
(5) Imparfin, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA (3)						4.105.280
(6) Linhacom, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA (3)						439.314
Sonaecom, SGPS, SA (9)						120.300
Imparfin, SGPS, SA (5)						150.000
(7) Sonae Investments BV						
Sontel BV (8)						43.655
(8) Sontel BV						
Sonaecom, SGPS, SA (9)						194.063.119
(9) Sonaecom SGPS, SA						
Sonaecom, SGPS, SA (ações próprias)						5.571.014
Ações entregues em cumprimento da política de remuneração variável anual e de médio prazo	04.03.2013			247.423	0,000	
Compra	20.03.2013	140.000	1,653			
Compra	21.03.2013	180.000	1,648			
Compra	22.03.2013	160.000	1,666			
Compra	25.03.2013	145.000	1,679			
Compra	26.03.2013	64.000	1,655			
Compra	27.03.2013	85.000	1,637			
Compra	28.03.2013	35.000	1,622			
Compra	02.04.2013	170.000	1,689			
Compra	03.04.2013	160.000	1,659			
Compra	04.04.2013	170.000	1,687			
Compra	05.04.2013	103.000	1,668			
Compra	08.04.2013	88.000	1,665			
Ações entregues em cumprimento da política de remuneração variável anual e de médio prazo	10.05.2013			1.192	0,182	
Ações entregues em cumprimento da política de remuneração variável anual e de médio prazo	10.05.2013			1.409	0,000	

(*) administrador da sociedade

(**) administrador da Efanor Investimentos SGPS, SA (sociedade direta e indiretamente dominante) (1)

(***) pessoa estreitamente relacionada com o Presidente do Conselho de Administração da Sonae, Eng. Belmiro de Azevedo

(****) administrador da sociedade Imparfin, SGPS, SA (5)

(a) das quais 125.000 ações são detidas pelo cônjuge

(b) das quais 150.000 são detidas pelo cônjuge e 400.000 são detidas por sociedade da qual este dirigente é administrador único

(c) das quais 1.000 ações são detidas por descendente a cargo

(d) das quais 170 ações são detidas pelo cônjuge

(e) ações detidas por descendentes a seu cargo

Notas: O membro não executivo independente do Conselho de Administração, José Manuel Neves Adelino, é membro do Conselho Fiscal do Banco BPI, SA, que detém atualmente 178.039.855 ações, representativas de 8,902% do capital social.

Participações qualificadas

Dando cumprimento ao artº 9º, nº 1, alínea c) do Regulamento da CMVM nº 05/2008, indicamos os titulares de participações qualificadas a 30 de junho de 2013:

Acionista	Nº de ações	% Capital social	% Direitos de voto
Efanor Investimentos, SGPS, SA (i)			
Diretamente	200.100.000	10,0050%	10,0050%
Através da Pareuro, BV (dominada pela Efanor)	849.533.095	42,4767%	42,4767%
Através de Maria Margarida CarvalhaisTeixeira de Azevedo (administradora da Efanor)	14.901	0,0007%	0,0007%
Através de Duarte Paulo Teixeira de Azevedo (administrador da Efanor)	3.293	0,0002%	0,0002%
Através de Maria Cláudia Teixeira de Azevedo (administradora da Efanor)	41.127	0,0021%	0,0021%
Através de Nuno Miguel Teixeira de Azevedo (administrador da Efanor e detidas por descendente)	10.500	0,0005%	0,0005%
Através da Migracom, SGPS, SA (sociedade dominada pelo administrador da Efanor Duarte Paulo Teixeira de Azevedo)	2.936.683	0,1468%	0,1468%
Através da Linhacom, SGPS, SA (sociedade dominada pela administradora da Efanor Maria Cláudia Teixeira de Azevedo)	439.314	0,0220%	0,0220%
Total imputável	1.053.078.913	52,6539%	52,6539%
Banco BPI, SA			
Banco Português de Investimento, SA	365.199	0,0183%	0,0183%
Fundos de Pensões do Banco BPI	40.071.372	2,0036%	2,0036%
BPI Vida - Companhia de Seguros de Vida, SA	4.751.416	0,2376%	0,2376%
Total imputável	178.039.855	8,9020%	8,9020%
Fundação Berardo, Instituição Particular de Solidariedade Social			
	49.849.514	2,4925%	2,4925%
Total imputável	49.849.514	2,4925%	2,4925%
Bestinver Gestión, S.A. SGIC			
Bestinver Bolsa, F.I.M.	39.863.487	1,9932%	1,9932%
Bestifond, F.I.M.	37.893.221	1,8947%	1,8947%
Bestinver Hedge Value Fund Fil	23.242.186	1,1621%	1,1621%
Bestinver Global, FP	10.969.921	0,5485%	0,5485%
Bestvalue, FI	10.951.648	0,5476%	0,5476%
Soixa Sicav, SA	7.307.022	0,3654%	0,3654%
Bestinver Ahorro, Fondo de Pensiones	6.099.342	0,3050%	0,3050%
Bestinver Mixto, F.I.M.	6.040.310	0,3020%	0,3020%
Bestinver Sicav - Bestifund	3.939.262	0,1970%	0,1970%
Bestinver Sicav - Iberian	2.995.062	0,1498%	0,1498%
Bestinver Renta, F.I.M.	2.423.787	0,1212%	0,1212%
Bestinver Prevision, FP	755.763	0,0378%	0,0378%
Divalsa de Inversiones Simcav	290.408	0,0145%	0,0145%
Bestinver Empleo, FP	285.654	0,0143%	0,0143%
Linker Inversiones, Sicmav	190.583	0,0095%	0,0095%
Bestinver Futuro EPSV	90.870	0,0045%	0,0045%
Bestinver Empleo III, Fonde de Pensiones	87.135	0,0044%	0,0044%
Bestinver Empleo II, F	77.958	0,0039%	0,0039%
Total imputável	153.503.619	7,6752%	7,6752%
Norges Bank (Banco Central da Noruega)			
	40.100.985	2,0050%	2,0050%
Total imputável	40.100.985	2,0050%	2,0050%

(i) Belmiro Mendes de Azevedo é, nos termos da al.b) do nº 1 do Artº 20º e do nº 1 do Artº 21º do CVM, o "ultimate beneficial owner", porquanto detém cerca de 99 % do capital social e dos direitos de voto da Efanor Investimentos SGPS, SA e esta, por sua vez domina integralmente a Pareuro BV.

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas

Demonstrações da Posição Financeira Consolidada Condensada em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	30 junho 2013	30 junho 2012	31 dezembro 2012
ATIVOS NÃO CORRENTES:				
Ativos fixos tangíveis	7	2.549.256.182	2.616.297.386	2.603.109.778
Ativos intangíveis	8	550.033.849	568.642.697	562.455.222
Propriedades de investimento		382.035	-	386.001
Goodwill	9	656.695.739	665.907.460	658.228.050
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	5	446.395.368	503.228.525	456.446.288
Outros investimentos	6 e 10	31.340.760	37.041.988	59.877.723
Ativos por impostos diferidos	13	227.121.566	226.642.263	224.718.491
Outros ativos não correntes	11	38.615.031	38.458.131	49.531.315
Total de ativos não correntes		<u>4.499.840.530</u>	<u>4.656.218.450</u>	<u>4.614.752.868</u>
ATIVOS CORRENTES:				
Existências		524.980.507	584.446.837	538.486.177
Clientes e outros ativos correntes	12	510.034.121	477.458.578	503.848.990
Investimentos	10	377.911	3.281.740	911.922
Caixa e equivalentes de caixa	14	137.255.592	202.880.340	376.635.163
Total de ativos correntes		<u>1.172.648.131</u>	<u>1.268.067.495</u>	<u>1.419.882.252</u>
Ativos correntes detidos para venda		720.338	720.338	720.338
TOTAL DO ATIVO		<u>5.673.208.999</u>	<u>5.925.006.283</u>	<u>6.035.355.458</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	15	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Ações próprias		(127.450.450)	(132.052.137)	(128.149.614)
Reservas e resultados transitados		(609.262.878)	(592.876.908)	(585.764.845)
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas da empresa-mãe		39.845.039	19.511.580	32.572.259
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		<u>1.303.131.711</u>	<u>1.294.582.535</u>	<u>1.318.657.800</u>
Interesses sem controle	16	212.009.385	337.066.561	349.901.121
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>1.515.141.096</u>	<u>1.631.649.096</u>	<u>1.668.558.921</u>
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Empréstimos	17	1.680.076.181	1.664.537.530	1.686.759.910
Outros passivos não correntes	19	177.262.968	129.446.576	87.958.431
Passivos por impostos diferidos	13	139.284.400	134.084.972	136.943.600
Provisões	22	86.800.914	96.684.583	114.470.445
Total de passivos não correntes		<u>2.083.424.463</u>	<u>2.024.753.661</u>	<u>2.026.132.386</u>
PASSIVO CORRENTE:				
Empréstimos	17	512.565.031	757.115.303	526.076.690
Fornecedores e outros passivos	21	1.556.525.497	1.509.242.456	1.812.160.652
Provisões	22	5.552.912	2.245.767	2.426.809
Total de passivos correntes		<u>2.074.643.440</u>	<u>2.268.603.526</u>	<u>2.340.664.151</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>4.158.067.903</u>	<u>4.293.357.187</u>	<u>4.366.796.537</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>5.673.208.999</u>	<u>5.925.006.283</u>	<u>6.035.355.458</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Resultados para os períodos findos em 30 de junho de 2013 e de 2012

(Montantes expressos em euros)

	Notas	2º Trimestre 2013	2º Trimestre 2012	30 junho 2013	30 junho 2012
Vendas		1.084.284.988	1.084.676.632	2.134.794.547	2.122.696.245
Prestações de serviços		206.321.543	205.594.975	404.788.627	408.175.325
Rendimentos ou perdas relativos a investimentos		92.000	212.814	79.000	1.805.952
Rendimentos e ganhos financeiros		1.459.227	2.939.880	7.534.188	6.087.955
Outros rendimentos		122.427.497	130.460.199	216.349.608	224.599.625
Custo das vendas		(847.960.317)	(858.112.491)	(1.663.207.858)	(1.672.541.373)
Variação da produção		114.897	(273.131)	138.910	(211.595)
Fornecimentos e serviços externos		(232.216.647)	(233.309.020)	(454.560.452)	(467.146.591)
Gastos com o pessoal		(161.731.014)	(165.265.539)	(327.277.161)	(328.084.977)
Amortizações e depreciações	7 e 8	(80.528.860)	(81.160.397)	(163.158.541)	(161.727.615)
Provisões e perdas por imparidade		(4.617.486)	(8.243.877)	(14.023.397)	(15.481.393)
Gastos e perdas financeiras		(25.175.340)	(26.183.015)	(52.763.697)	(50.655.566)
Outros gastos		(13.986.785)	(12.045.778)	(27.447.120)	(25.230.261)
Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjunto e associadas	5	(8.500.825)	(4.410.639)	(2.619.889)	1.996.845
Resultado antes de impostos		39.982.878	34.880.613	58.626.765	44.282.576
Imposto sobre o rendimento	25	(8.043.017)	(7.676.982)	(10.279.104)	(7.950.529)
Resultado líquido consolidado do período		31.939.861	27.203.631	48.347.661	36.332.047
Atribuível a:					
Acionistas da empresa-mãe		30.952.885	17.820.848	39.845.039	19.511.580
Interesses sem controlo	16	986.976	9.382.783	8.502.622	16.820.467
Resultados por ação					
Básico	26	0,016522	0,009515	0,021269	0,010418
Diluído	26	0,016440	0,009495	0,021164	0,010394

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Consolidadas do Rendimento Integral para os períodos findos em 30 de junho de 2013 e de 2012

(Montantes expressos em euros)

	2º Trimestre 2013	2º Trimestre 2012	30 junho 2013	30 junho 2012
Resultado líquido consolidado do período	31.939.861	27.203.631	48.347.661	36.332.047
Variação nas reservas de conversão cambial	(3.728.134)	(1.330.924)	(2.083.412)	(1.712.516)
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a empreendimentos conjuntos e associadas contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	4.433.062	(21.413.825)	(7.272.829)	(22.517.543)
Variação no justo valor dos ativos disponíveis para venda	(2.203.795)	-	(8.573.927)	(2.505.654)
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	(402.022)	1.913.882	1.596.229	(1.218.858)
Imposto relativo às componentes do outro rendimento integral	443.726	(239.584)	(67.047)	529.891
Outros	(22.835)	-	33.293	-
Outro rendimento integral do período	(1.479.996)	(21.070.451)	(16.367.693)	(27.424.681)
Total do rendimento integral consolidado do período	30.459.865	6.133.180	31.979.968	8.907.366
Atribuível a:				
Acionistas da empresa-mãe	31.816.652	(2.600.429)	28.169.473	(7.045.806)
Interesses sem controlo	(1.356.787)	8.733.609	3.810.495	15.953.172

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2013

Demonstrações Consolidadas Condensadas das Alterações no Capital Próprio para os períodos findos em 30 de junho de 2013 e de 2012

(Montantes expressos em euros)

	Atribuível aos Acionistas da empresa-mãe							Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Sem Controle (Nota 16)	Total do Capital Próprio	
	Capital Social	Ações Próprias	Reservas Legais	Reservas de Conversão Cambial	Reservas de Justo Valor	Reservas de Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados					Total
Saldo em 1 de janeiro de 2012	2.000.000.000	(131.895.330)	187.137.648	6.935.942	2.505.654	(3.434.957)	(801.605.170)	(608.460.883)	103.944.076	1.363.587.863	336.803.275	1.700.391.138
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	-	(888.471)	(2.505.654)	(669.343)	(22.493.918)	(26.557.386)	19.511.580	(7.045.806)	15.953.172	8.907.366
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2011												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	103.944.076	103.944.076	(103.944.076)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(61.989.385)	(61.989.385)	-	(61.989.385)	(11.502.458)	(73.491.843)
Alienação de ações próprias / entrega de ações próprias aos colaboradores	-	(156.807)	-	-	-	-	(2.253.720)	(2.253.720)	-	(2.410.527)	(1104.183)	(3.514.711)
Variação de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	2.602.738	2.602.738	-	2.602.738	(2.602.738)	-
Outros	-	-	-	-	-	-	(162.348)	(162.348)	-	(162.348)	(480.507)	(642.855)
Saldo em 30 de junho de 2012	2.000.000.000	(132.052.137)	187.137.648	6.047.471	-	(4.104.300)	(781.957.727)	(592.876.908)	19.511.580	1.294.582.535	337.066.561	1.631.649.096
Saldo em 1 de janeiro de 2013	2.000.000.000	(128.149.614)	187.137.648	4.836.944	1.920.608	(2.694.394)	(776.965.651)	(585.764.845)	32.572.259	1.318.657.800	349.901.121	1.668.558.921
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	-	(1.040.789)	(4.287.821)	1.507.964	(7.854.920)	(11.675.566)	39.845.039	28.169.473	3.810.495	31.979.968
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2012												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	1.148.216	-	-	-	31.424.043	32.572.259	(32.572.259)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(62.143.058)	(62.143.058)	-	(62.143.058)	(10.845.508)	(72.988.566)
Aquisição e alienação de ações próprias / entrega de ações próprias aos colaboradores	-	699.164	-	-	-	-	224.042	224.042	-	923.206	(510.991)	412.215
Variação de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	14.629.536	14.629.536	-	14.629.536	(130.345.732)	(115.716.196)
Outros	-	-	-	-	-	-	2.894.754	2.894.754	-	2.894.754	-	2.894.754
Saldo em 30 de junho de 2013	2.000.000.000	(127.450.450)	188.285.864	3.796.155	(2.367.213)	(1.186.430)	(797.791.254)	(609.262.878)	39.845.039	1.303.131.711	212.009.385	1.515.141.096

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 30 de junho de 2013 e de 2012

(Montantes expressos em euros)

	Notas	2º Trimestre 2013	2º Trimestre 2012	30 junho 2013	30 junho 2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Fluxos das atividades operacionais (1)		218.680.872	234.015.726	37.972.324	91.611.546
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		98.093	809.408	1.173.572	4.858.252
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		1.585.062	4.502.861	2.899.972	5.903.505
Outros		18.676.133	19.817.978	48.745.833	23.670.962
		20.359.288	25.130.247	52.819.377	34.432.719
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		(2.125.178)	(8.465.818)	(15.670.149)	(12.307.526)
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		(55.902.273)	(48.026.820)	(143.772.277)	(205.774.814)
Outros		(6.897.251)	(16.407.767)	(10.707.629)	(17.707.767)
		(64.924.702)	(72.900.405)	(170.150.055)	(235.790.107)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(44.565.414)	(47.770.158)	(117.330.678)	(201.357.388)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Recebimentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		732.863.734	1.791.604.649	1.620.762.860	3.171.803.494
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		-	580.875	-	580.875
Venda de ações próprias		-	2.189.569	-	2.189.569
		732.863.734	1.794.375.093	1.620.762.860	3.174.573.938
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(900.396.585)	(1.854.725.496)	(1.638.009.801)	(3.166.611.255)
Juros e custos similares		(19.384.082)	(21.443.724)	(45.877.357)	(48.283.812)
Dividendos		(85.875.904)	(79.196.187)	(85.905.784)	(79.320.687)
Aquisições de ações próprias		-	(2.612.424)	-	(2.612.424)
Outros		(765.642)	(1.027.427)	(2.759.900)	(2.570.758)
		(1.006.422.213)	(1.959.005.258)	(1.772.552.842)	(3.299.398.936)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(273.558.480)	(164.630.165)	(151.789.982)	(124.824.998)
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(99.443.022)	21.615.403	(231.148.336)	(234.570.840)
Efeito das diferenças de câmbio		1.119.346	415.542	828.275	189.797
Caixa e seus equivalentes no início do período	14	231.953.666	159.496.618	363.367.909	415.457.116
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14	131.391.298	180.696.479	131.391.298	180.696.479

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA (“Sonae Holding”) tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4471-909 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 6 como Grupo Sonae (“Sonae”). Os negócios da Sonae e as áreas de atuação encontram-se descritos na Nota 28.

2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia. Estas correspondem às Normas Internacionais de Relato Financeiro, emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”) ou pelo anterior Standing Interpretations Committee (“SIC”), que tenham sido adotadas pela União Europeia à data de publicação de contas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa e suas subsidiárias, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, exceto para determinados instrumentos financeiros e propriedades de investimento que se encontram registados pelo justo valor.

Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas anexas:

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras foram aprovadas ("endorsed") pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas e interpretações, algumas das quais entraram em vigor durante 2013:

Com aplicação obrigatória no exercício de 2013:	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IFRS 13 - (Mensuração ao Justo Valor)	01-01-2013
IAS 12 - Alterações (Imposto diferido: Recuperação de ativos subjacentes)	01-01-2013
IAS 19 - Alterações (Benefícios dos Empregados)	01-01-2013
IAS 1 - Alterações (Apresentação de itens em Outros Resultados Integrais)	01-07-2013
IFRS 7 - Alterações (Divulgações de instrumentos financeiros)	01-01-2013
IFRIC 20 - Interpretação (Custos da remoção do terreno de cobertura na fase produtiva de uma mina de superfície)	01-01-2013
IFRS 1 - Alterações (Empréstimos do Governo)	01-01-2013
Melhorias de algumas IFRS (2009-2011)	01-01-2013
Guia de transição (alterações às IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12)	01-01-2013

A entrada em vigor durante 2013 das normas acima referidas não provocou impactos significativos nas demonstrações financeiras anexas.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões foram aprovadas ("endorsed") pela União Europeia e têm aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros:

Com aplicação obrigatória após o exercício de 2013:	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IFRS 10 - (Demonstrações Financeiras Consolidadas) (*)	01-01-2013
IFRS 11 - (Investimentos em empresas controladas conjuntamente) (*)	01-01-2013
IFRS 12 - (Divulgações de Interesses em Outras Entidades) (*)	01-01-2013
IAS 27 - (Demonstrações Financeiras Separadas) (*)	01-01-2013
IAS 28 - (Investimentos em Associadas e Joint Ventures) (*)	01-01-2013
IAS 32 - Alterações (Ativos e Passivos Financeiros)	01-01-2014

(*) De acordo com o regulamento comunitário que aprova a adoção das IFRS 10, 11 e 12 e as emendas às IAS 27 e IAS 28, as entidades deverão adotar estas normas nos exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2014. A adoção antecipada é contudo permitida;

O Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2013. Não são estimados impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes da adoção das mesmas.

3 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Durante o período, foram adotadas um conjunto de normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões emitidas em exercícios anteriores e cuja aplicação se tornou obrigatória após 1 de janeiro de 2013 conforme divulgado na Nota 2, as quais não tiveram impactos relevantes nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2013.

4 EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Porcentagem de capital detido			
		30 junho 2013		31 dezembro 2012	
		Direto	Total	Direto	Total
Sonae - SGPS, S.A.	Maia	MÃE	MÃE	MÃE	MÃE
Unidades de Retalho					
Arat Inmuebles, SA	a) Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Azulino Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BB Food Service, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bom Momento - Restauração, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Carnes do Continente - Indústria e Distribuição Carnes, SA	a) Santarém	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Citorres - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contimobe - Imobiliária de Castelo de Paiva, SA	a) Castelo de Paiva	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Continente Hipermercados, SA	a) Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Discovery Sports, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Edições Book.it, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Estevão Neves - Hipermercados da Madeira, SA	a) Madeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Farmácia Selecção, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fashion Division, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fashion Division Canárias, SL	a) Tenerife (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fozimo - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2013

Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	a)	Maia	74,15%	74,15%	67,64%	67,64%
Fundo de Investimento Imobiliário Imosonae Dois	a)	Maia	99,60%	99,60%	99,89%	99,89%
Igimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Iginha - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoconti - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imomuro - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoresultado - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imosistema - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Infocfield - Informática, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marcas MC, zRT	a)	Budapeste (Hungria)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
MJLF - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modalfa - Comércio e Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modalloop - Vestuário e Calçado, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente Hipermercados, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Hiper Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente International Trade, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo.com - Vendas p/Correspond., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Peixes do Continente - Indústria e Distribuição de Peixes, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pharmacontinente - Saúde e Higiene, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pharmaconcept - Actividades em Saúde, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SDSR - Sports Division SR, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2) SDSR - Sports Division 2, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
Selifa - Empreendimentos Imobiliários de Fafe, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sesagest - Proj.Gestão Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SIAL Participações, Ltda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Socijofra - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Gondomar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sociloures - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soflorin, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Capital Brasil, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Center Serviços II, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Investimentos, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae MC - Modelo Continente SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Retalho Espanha - Servicios Generales, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2013

	Sonaegest-Soc.Gest.Fundos Investimentos, SA	a)	Maia	100,00%	90,00%	100,00%	90,00%
	Sonaerp - Retail Properties, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sport Zone Canárias, SL	a)	Tenerife (Espanha)	51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
	Sonae Specialized Retail, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sondis Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonvecap, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sport Zone España - Comércio de Articulos de Deporte, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sport Zone spor malz.per.satis ith.ve tic.ltd.sti	a)	Istambul (Turquia)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Têxtil do Marco, SA	a)	Marco de Canaveses	92,76%	92,76%	92,76%	92,76%
2)	Tlantic, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	-	-
	Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Tlantic Sistemas de Informação, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1)	Todos os Dias - Com. Ret. Expl. C. Comer., SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Valor N, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Worten - Equipamento para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Worten España Distribución, S.L.	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Worten Canárias, SL	a)	Tenerife (Espanha)	51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
	Zippy - Comércio e Distribuição, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Zippy - Comércio Y Distribución, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Zippy cocuk malz.dag.ith.ve tic.ltd.sti	a)	Istambul (Turquia)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	ZYEvolution-Invest.Desenv., SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Telecomunicações							
	Be Artis - Conceção, Construção e Gestão de Redes de Comunicações, SA	a)	Maia	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
	Be Towering - Gestão de Torres de Telecomunicações, SA	a)	Maia	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
	Cape Technologies Limited	a)	Dublin (Irlanda)	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
3)	Connectiv Solutions Inc	a)	Delaware (EUA)	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
	Digitmarket - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	75,10%	56,37%	75,10%	40,98%
	Lugares Virtuais, SA	a)	Maia	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
	Magma - Operação de Titularização de Créditos	c)	Portugal	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
	Mainroad - Serviços em Tecnologias de Informação, S.A.	a)	Maia	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
	Miauger - Org. Gestão Leilões Electrónicos, SA	a)	Maia	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
	Optimus - Comunicações, SA	a)	Maia	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
	Optimus, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
	PCJ-Público, Comunicação e Jornalismo, SA	a)	Maia	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
	Per-Mar - Sociedade de Construções, SA	a)	Maia	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2013

		Praesidium Services Limited	a)	Berkshire (R.U.)	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
		Público - Comunicação Social, SA	a)	Porto	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
2)		Saphety – Transacciones Electronicas SAS	a)	Bogota (Colombia)	86,99%	65,30%	-	-
4)		Saphety Brasil Transações Eletrônicas Lda	a)	São Paulo (Brasil)	86,99%	65,30%	-	-
		Saphety Level - Trusted Services, SA	a)	Maia	86,99%	65,30%	86,99%	47,47%
		Sonae Telecom, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
		Sonaecom – Serviços Partilhados, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
		Sonaecom - Sistemas de Informação, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
		Sonaecom - Sistemas de Información Española, SL	a)	Madrid	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
		Sonaecom BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
		Sonaecom, SGPS, SA	a)	Maia	75,44%	75,07%	55,10%	54,57%
		Sonaetelecom, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
		Sontária – Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
		Tecnológica Telecomunicações, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,99%	74,99%	99,99%	54,41%
		We Do Brasil Soluções Informáticas, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,91%	74,99%	99,91%	54,52%
		We Do Consulting - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
		We Do Poland Sp.Z.o.o.	a)	Posnan (Polónia)	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
		We Do Technologies (UK) Limited	a)	Berkshire (R.U.)	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
		We Do Technologies Australia PTY Limited	a)	Sydney (Austrália)	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
5)		We Do Technologies Chile, SpA	a)	Santiago (Chile)	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
		We Do Technologies Egypt Limited Liability Company	a)	Cairo (Egipto)	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
		We Do Technologies Mexico S. de RL	a)	Cidade do México	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
		We Do Technologies Panamá SA	a)	Cidade do Panamá	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
		We Do Technologies Singapore PTE. LDT	a)	Singapura	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
		We Do Tecnologias Americas, Inc.	a)	Delaware (EUA)	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
		We Do Tecnologias BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
Gestão de Investimentos								
		ADD Avaliações Engenharia de Avaliações e Perícias, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
		Herco Consultoria de Risco e Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
		Herco Consultoria de Risco, SA	a)	Maia	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
		HighDome PCC Limited	a)	Malta	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
		Larim Corretora de Resseguros Ltda	a)	Brasil	99,99%	50,01%	99,99%	50,01%
		Lazam/mds Correctora Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
		MDS - Corretor de Seguros, SA	a)	Porto	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2013

MDS Affinity-Sociedade de Mediação Lda	a)	Porto	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
MDS África, SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
MDS Auto - Mediação de Seguros, SA	a)	Porto	50,01%	25,01%	50,01%	25,01%
Mds Knowledge Centre, Unipessoal, Lda	a)	Lisboa	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
MDS Malta Holding Limited	a)	Malta	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
MDS, SGPS, SA	a)	Maia	50,01%	50,01%	50,01%	50,01%
6) Miral Administração e Corretagem de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Modelo - Distribuição de Materiais de Construção, SA	b)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
6) Quorum Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
RSI Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Outras						
Libra Serviços, Lda	a)	Funchal	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Investments, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae RE, SA	a)	Luxemburgo	99,92%	99,92%	99,92%	99,92%
Sonaecenter Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sontel, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

- a) Controlo detido por maioria dos votos;
- b) Controlo detido por maioria dos membros dos órgãos de administração;
- c) Controlo determinado ao abrigo da SIC 12 - Entidades de Finalidades Especiais.
- 1) Filiais incorporadas por fusão na filial Modelo Continente Hipermercados, SA;
- 2) Filial constituída no período;
- 3) Filial incorporada por fusão na filial We Do Technologies Americas, Inc;
- 4) Filial adquirida no período;
- 5) Filial dissolvida no período;
- 6) Filiais incorporadas por fusão na Lazam/mds Corretora Ltda.

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral.

5 INVESTIMENTOS EM ENTIDADES CONTROLADAS CONJUNTAMENTE E ASSOCIADAS

As entidades controladas conjuntamente e associadas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 são as seguintes:

5.1 Empresas conjuntamente controladas

FIRMA	Sede Social	Porcentagem de capital detido			
		30 junho 2013		31 dezembro 2012	
		Direto	Total	Direto	Total
Centros Comerciais					
3DO Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3shoppings - Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
8ª avenida Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	23,75%	100,00%	23,75%
Adlands BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Aegean Park, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Airone - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
ALBCC - Albufeirashopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
ALEXA Administration GmbH	Berlim (Alemanha)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Alexa Asset GmbH & Co	Dusseldorf (Alemanha)	9,00%	4,50%	9,00%	4,50%
ALEXA Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
ALEXA Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Algarveshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
ARP Alverca Retail Park, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Arrábidashopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Avenida M-40, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Beralands BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Campo Limpo Lda	S. Paulo (Brasil)	20,00%	3,33%	20,00%	3,33%
Cascaishopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Cascaishopping Holding I, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
CCCB Caldas da Rainha - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Centro Colombo - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Centro Vasco da Gama - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Coimbrashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Colombo Towers Holding, BV	The Hague (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Craiova Mall BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Dortmund Tower GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2013

	Dos Mares - Shopping Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Dos Mares - Shopping Centre, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Estação Viana - Centro Comercial, SA	Viana do Castelo	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Freccia Rossa - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Fundo de Investimento Imobiliário Parque Dom Pedro Shopping Center (FundII)	São Paulo (Brasil)	50,00%	10,34%	50,00%	10,34%
	Fundo de Investimento Imobiliário Shopping Parque Dom Pedro Shopping	São Paulo (Brasil)	87,61%	15,78%	87,61%	15,78%
	Gaiashopping I - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Gaiashopping II - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
	Gli Orsi Shopping Centre 1, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Guimarãeshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Harvey Dos Iberica, SL	Madrid (Espanha)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Iberian Assets, SA	Madrid (Espanha)	49,78%	12,47%	49,78%	12,47%
	Inparsi - Gestão de Galeria Comerc., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Ioannina Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	La Farga - Shopping Centre, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	12,48%	100,00%	12,48%
1)	Land Retail, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	-	-
	Larissa Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	LCC - Leirishopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	23,75%	100,00%	23,75%
	Le Terrazze - Shopping Centre 1, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Loop 5 - Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Loureshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
	Luz del Tajo - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Luz del Tajo, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Madeirashopping - Centro Comercial, SA	Funchal (Madeira)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Maiashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Münster Arkaden, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Norte Shopping Retail and Leisure Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Norteshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
	Pantheon Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Paracentro - Gestão de Galerias Comerciais, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Park Avenue Development of Shopping Centers, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Parque Atlântico Shopping - Centro Comercial SA	Ponta Delgada (Açores)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Parque D. Pedro 1, BV Sarl	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Parque de Famalicão - Empreendimentos Imobiliários, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Parque Principado, SL	Madrid (Espanha)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2013

	Pátio Boavista Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
	Pátio Goiânia Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
	Pátio Londrina Empreendimentos e Participações, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
	Pátio Penha Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
	Pátio São Bernardo Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
	Pátio Sertório Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
	Pátio Uberlândia Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
	Plaza Eboli - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Plaza Eboli, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Plaza Mayor Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Plaza Mayor Parque de Ócio, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Plaza Mayor Parque de Ócio, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Plaza Mayor Shopping, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Plaza Mayor Shopping, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	PORTCC - Portimãoshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
2)	Project 4, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project SC 1, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Project SC 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 10 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 11, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 12, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 6, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Project Sierra 8 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Project Sierra Four SA	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Germany 2 (two), Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Germany 3 (three), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Germany 4 (four), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
2)	Project Sierra Italy 2 - Development of Shopping Centres, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 2 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 3, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 7 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Two Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2013

Rio Sul – Centro Comercial, SA	Lisboa	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
River Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
River Plaza Mall, Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3) Parklake Shopping, Srl	Bucareste (Roménia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
S.C. Microcom Doi Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
SC Aegean, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
SC Mediterranean Cosmos, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Serra Shopping – Centro Comercial, SA	Covilhã	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
Shopping Centre Colombo Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Shopping Centre Parque Principado, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Sierra Air Retail BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Sierra Central, S.A.S.	Santiago de Cali (Colômbia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sierra Cevital Shopping Center, Spa	Argélia	49,00%	24,50%	49,00%	24,50%
Sierra Corporate Services Holland, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Development of Shopping Centres Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Enplanta, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
Sierra European Retail Real Estate Assets Holdings, BV	Amesterdão (Holanda)	50,10%	25,05%	50,10%	25,05%
Sierra Germany GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra GP, Limited	Guerneseu (R.U.)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investimentos Brasil Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
Sierra Investments (Holland) 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments (Holland) 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Italy Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Italy, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Portugal, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Property Management Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Romania Shopping Centers Services, SRL	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Solingen Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Spain – Shopping Centers Services, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2013

Sierra Spain 2 Services, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Solingen Shopping Center GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sonae Sierra Brasil, SA	São Paulo (Brasil)	66,65%	16,66%	66,65%	16,66%
Sonae Sierra Brazil, BV Sarl	Luxemburgo	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sonae Sierra, SGPS, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
SPF - Sierra Portugal	Luxemburgo	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
SPF - Sierra Portugal Real Estate, Sarl	Luxemburgo	47,50%	23,75%	47,50%	23,75%
Torre Ocidente - Imobiliária, SA	Maia	50,00%	12,50%	50,00%	12,50%
Unishopping Administradora, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
Unishopping Consultoria Imobiliária, Ltda	São Paulo (Brasil)	99,98%	16,66%	99,98%	16,66%
Valecenter, Srl	Milão (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Via Catarina - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Vuelta Omega, S.L.	Madrid (Espanha)	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Weierstadt Shopping BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Zubiarte Inversiones Inmobiliarias, SA	Madrid (Espanha)	49,83%	12,48%	49,83%	12,48%
Telecomunicações					
Infosystems - Sociedade de Sistemas de Informação, S.A.	Luanda (Angola)	50,00%	27,33%	50,00%	27,28%
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, SA	Porto	45,00%	24,59%	45,00%	24,56%
SSI Angola, S.A.	Luanda (Angola)	100,00%	27,33%	100,00%	27,28%
Unipress - Centro Gráfico, Lda	Vila Nova de Gaia	50,00%	27,33%	50,00%	27,28%
ZOPT, SGPS, SA	Porto	50,00%	27,33%	50,00%	50,00%
Gestão de Investimentos					
Equador & Mendes - Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	37,50%	50,00%	37,50%
4) Marcas do Mundo - Viagens e Turismo, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Movimentos Viagens - Viagens e Turismo, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Nova Equador Internacional, Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Nova Equador P.C.O. e Eventos, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Raso SGPS, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Raso - Viagens e Turismo, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Viagens y Turismo de Geotur España, S.L.	Madrid (Espanha)	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%

- 1) Empresa constituída no período;
- 2) Filial liquidada no período;
- 3) Ex- S.C. Caelum Development Srl;
- 4) Filial incorporada por fusão na filial Raso - Viagens e Turismo, SA.

5.2 Empresas associadas

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		30 junho 2013		31 dezembro 2012	
		Direto	Total	Direto	Total
Unidades de Retalho					
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%
Mundo Vip - Operadores Turísticos, SA	Lisboa	33,34%	33,34%	33,34%	33,34%

As empresas controladas conjuntamente e as associadas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

O valor das participações em entidades controladas conjuntamente e associadas pode ser analisado como segue:

FIRMA	30 junho 2013	31 dezembro 2012
Centros Comerciais		
Sonae Sierra SGPS, SA (consolidado)	438.501.072	448.355.598
Telecomunicações		
Unipress - Centro Gráfico, Lda	749.246	453.620
Infosystems - Sociedade de Sistemas de Informação, S.A.	195.924	1.003
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, SA	-	-
SSI Angola, S.A.	-	-
ZOPT, SGPS, S.A.	25.000	25.000
Gestão de Investimentos		
Raso SGPS, SA (consolidado)	6.165.707	6.713.236
Investimentos em empreendimentos conjuntos	445.636.949	455.548.457
Unidades de Retalho		
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	758.419	897.831
Mundo Vip - Operadores Turísticos, SA	-	-
Investimentos em associadas	758.419	897.831
Total	446.395.368	456.446.288

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros destas entidades, podem ser resumidos como segue:

	Ativo		Passivo	
	30 junho 2013	31 dezembro 2012	30 junho 2013	31 dezembro 2012
Unidades de Retalho	11.301.200	12.966.266	10.852.528	11.959.946
Centros Comerciais	3.612.028.304	3.608.333.536	2.288.619.221	2.235.848.486
Telecomunicações	5.563.405	6.162.864	4.648.892	5.089.640
Gestão de Investimentos	70.029.123	65.247.647	41.276.823	35.392.945
TOTAL	3.698.922.032	3.692.710.313	2.345.397.464	2.288.291.017
Rendimentos e ganhos				
	30 junho 2013	30 junho 2012	30 junho 2013	30 junho 2012
Unidades de Retalho	21.895.255	33.269.166	22.445.779	34.614.580
Centros Comerciais	125.769.944	91.487.120	138.086.133	97.523.018
Telecomunicações	2.117.010	2.082.925	1.987.982	1.836.746
Gestão de Investimentos	21.036.584	169.764.798	22.138.986	167.988.408
TOTAL	170.818.793	296.604.009	184.658.880	301.962.752
Gastos e perdas				
	30 junho 2013	30 junho 2012	30 junho 2013	30 junho 2012
Unidades de Retalho	21.895.255	33.269.166	22.445.779	34.614.580
Centros Comerciais	125.769.944	91.487.120	138.086.133	97.523.018
Telecomunicações	2.117.010	2.082.925	1.987.982	1.836.746
Gestão de Investimentos	21.036.584	169.764.798	22.138.986	167.988.408
TOTAL	170.818.793	296.604.009	184.658.880	301.962.752

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2013

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2013 e de 2012, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em entidades controladas conjuntamente e associadas, foi o seguinte:

	30 junho 2013			30 junho 2012		
	Valor da proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento	Valor da proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento
Investimentos						
Saldo em 1 de janeiro	379.191.284	77.255.004	456.446.288	358.778.934	175.355.155	534.134.089
Equivalência patrimonial						
Efeito em ganhos e perdas relativas a associadas e entidades controladas	(2.619.889)	-	(2.619.889)	1.996.845	-	1.996.845
Dividendos distribuídos	(158.202)	-	(158.202)	(10.567.050)	-	(10.567.050)
Efeito em capitais próprios e interesses sem controlo	(7.272.829)	-	(7.272.829)	(24.353.444)	2.018.085	(22.335.359)
	<u>369.140.364</u>	<u>77.255.004</u>	<u>446.395.368</u>	<u>325.855.285</u>	<u>177.373.240</u>	<u>503.228.525</u>

O efeito em capitais próprios resulta fundamentalmente do efeito de conversão cambial das empresas com moeda funcional diferente do euro.

6 EMPRESAS DO GRUPO, EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE, EMPRESAS ASSOCIADAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO E OUTROS INVESTIMENTOS NÃO CORRENTES

As empresas do Grupo e associadas excluídas da consolidação e outros investimentos não correntes, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor na demonstração da posição financeira em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Porcentagem de capital detido				Demonstração da posição financeira	
		30 junho 2013		31 dezembro 2012		30 junho 2013	31 dezembro 2012
		Direto	Total	Direto	Total		
Unidades de Retalho							
Dispar - Distrib. de Participações, SGPS, SA	Lisboa	14,28%	14,28%	14,28%	14,28%	9.976	9.976
Inesco - Insular de Hiperc., SA	Ponta Delgada	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	748.197	748.197
Telecomunicações							
Lusa - Agên. de Notícias de Portugal, SA	Lisboa	1,38%	0,75%	1,38%	0,75%	197.344	197.344
Gestão de Investimentos							
Cooper Gay Swett & Crawford Ltd	Londres	9,72%	4,86%	9,72%	4,86%	14.280.904	22.854.831
Outros investimentos						16.104.339	36.067.375
Total (Nota 10)						<u>31.340.760</u>	<u>59.877.723</u>

Em 30 de junho de 2013 estão incluídos em "Outros investimentos", entre outros 12.512.674 euros (33.716.476 euros em 31 de dezembro de 2012) relativos a montantes depositados numa Escrow Account e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento monetário de rating superior, que surgem como garantias das responsabilidades contratuais assumidas na venda do Segmento Retalho Brasil para as quais foram constituídas provisões (Nota 22).

Embora de acordo com os prazos definidos contratualmente a Escrow Account já devesse ter sido libertada pelo comprador, a mesma ainda não o foi pelo facto de existirem alguns pontos de divergência quanto à utilização da referida Escrow Account, nomeadamente quanto à possibilidade ou não, de retenção da Escrow Account para processos fiscais em curso ainda não decididos. É entendimento do Conselho de Administração, consubstanciado em opiniões legais de advogados brasileiros e portugueses, que a razão assiste à Sonae.

A participação financeira na Cooper Gay Sweet & Crawford, Lta foi reavaliada para o seu justo valor a 30 de junho de 2013. A valorização da referida participação foi efetuada com base nos pressupostos utilizados para efeitos da valorização da transação de 2012. i.e com base em múltiplos de EBITDA da participação suportadas em múltiplos observáveis de mercado para empresas cotadas do setor de corretagem de seguros e utilizando para o efeito os dados financeiros daquela participada com referência a 30 de junho de 2013.

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2013

Durante o período a participação apresentou uma desvalorização de 8.573.927 euros (Nota 10) a qual foi registada em capital próprio na rubrica "Reservas de justo valor".

7 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 e de 2012, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Ativos fixos tangíveis				
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total dos ativos fixos tangíveis
Ativo bruto:					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2013	1.944.250.596	2.269.285.934	392.604.946	52.690.950	4.658.832.426
Investimento	970.971	2.726.451	8.598.777	56.146.618	68.442.817
Desinvestimento	(565.186)	(17.119.744)	(5.685.478)	(1.741.672)	(25.112.080)
Variações cambiais	(25.543)	(109.616)	(290.191)	(5.978)	(431.328)
Transferências	6.451.869	55.540.472	2.765.841	(66.708.744)	(1.950.562)
Saldo final a 30 de junho de 2013	1.951.082.707	2.310.323.497	397.993.895	40.381.174	4.699.781.273
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2013	448.370.593	1.274.180.207	333.171.848	-	2.055.722.648
Depreciações e perdas por imparidade do período	17.174.866	87.356.209	16.649.097	-	121.180.172
Desinvestimento	(176.999)	(15.921.341)	(5.561.963)	-	(21.660.303)
Variações cambiais	(10.206)	(68.891)	(182.212)	-	(261.309)
Transferências	(168.960)	(3.350.621)	(936.536)	-	(4.456.117)
Saldo final a 30 de junho de 2013	465.189.294	1.342.195.563	343.140.234	-	2.150.525.091
Valor líquido a 30 de junho de 2013	1.485.893.413	968.127.934	54.853.661	40.381.174	2.549.256.182
Ativos fixos tangíveis					
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total dos ativos fixos tangíveis
Ativo bruto:					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2012	1.943.600.538	2.189.684.537	383.352.333	64.547.668	4.581.185.076
Investimento	1.862.325	4.035.630	7.809.866	67.241.921	80.949.742
Aquisição de filiais	-	-	1.250.155	-	1.250.155
Desinvestimento	(124.546)	(51.376.636)	(3.391.230)	(525.243)	(55.417.655)
Variações cambiais	(4.230)	(102.791)	(195.623)	(14.606)	(317.250)
Transferências	4.182.907	59.926.390	5.516.578	(78.794.604)	(9.168.729)
Saldo final a 30 de junho de 2012	1.949.516.994	2.202.167.130	394.342.079	52.455.136	4.598.481.339
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2012	414.752.961	1.178.263.851	315.761.368	-	1.908.778.180
Depreciações e perdas por imparidade do período	17.326.488	81.276.007	17.991.261	-	116.593.756
Aquisição de filiais	-	-	635.594	-	635.594
Desinvestimento	(100.449)	(39.925.462)	(3.134.599)	-	(43.160.510)
Variações cambiais	(5.979)	(63.214)	(135.431)	-	(204.624)
Transferências	(2.536)	(317.386)	(138.521)	-	(458.443)
Saldo final a 30 de junho de 2012	431.970.485	1.219.233.796	330.979.672	-	1.982.183.953
Valor líquido a 30 de junho de 2012	1.517.546.509	982.933.334	63.362.407	52.455.136	2.616.297.386

As adições dos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012 incluem cerca de 19,6 milhões de euros (38,3 milhões de euros em 30 de junho de 2012) um conjunto de ativos associados à operação de UMTS (Universal Mobile Telecommunications Service), ao HSDPA (Kanguru Express), GSM (Global Standard for Mobile Communications), GPRS (General Packet Radio Service), ao FTTH (Fibre-to-the-Home) e ao LTE (Long Term Evolution), parte dos quais estão associados a projetos em curso, pelo que se mantêm registados em 'Ativos fixos tangíveis em curso'.

As alienações do período findo em 30 de junho de 2012 correspondem essencialmente à venda de um conjunto de ativos relacionados com as redes 2G, 3G e Micro-ondas (MW). Estas alienações não geraram mais-valias significativas.

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de "Ativos fixos tangíveis em Curso" referem-se aos seguintes projetos:

	30 junho 2013	30 junho 2012
Remodelação e expansão de lojas da unidade do retalho em Portugal	18.836.583	17.438.300
Remodelação e expansão de lojas da unidade do retalho em Espanha	621.332	1.652.980
Projetos de lojas Continente para as quais foram efetuados adiantamentos	8.304.617	8.734.617
Desenvolvimento da rede fixa e móvel	8.649.784	19.680.373
Outros	3.968.858	4.948.866
	<u>40.381.174</u>	<u>52.455.136</u>

8 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 e de 2012, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Ativos intangíveis			
	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total dos ativos intangíveis
Ativo bruto:				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2013	574.470.896	548.119.686	44.117.440	1.166.708.022
Investimento	11.369.477	549.169	20.284.984	32.203.630
Desinvestimento	(434)	(173.256)	(251.407)	(425.097)
Variações cambiais	(42.110)	(2.214.142)	(4)	(2.256.256)
Transferências	243.216	9.221.939	(11.679.157)	(2.214.002)
Saldo final a 30 de junho de 2013	<u>586.041.045</u>	<u>555.503.396</u>	<u>52.471.856</u>	<u>1.194.016.297</u>
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2013	205.977.682	398.275.118	-	604.252.800
Depreciações e perdas por imparidade do período	21.915.900	20.058.503	-	41.974.403
Desinvestimento	(434)	(171.029)	-	(171.463)
Variações cambiais	(10.622)	(862.949)	-	(873.571)
Transferências	(36.181)	(1.163.540)	-	(1.199.721)
Saldo final a 30 de junho de 2013	<u>227.846.345</u>	<u>416.136.103</u>	<u>-</u>	<u>643.982.448</u>
Valor líquido a 30 de junho de 2013	<u>358.194.700</u>	<u>139.367.293</u>	<u>52.471.856</u>	<u>550.033.849</u>

	Ativos intangíveis			
	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total dos ativos intangíveis
Activo bruto:				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2012	461.394.359	512.244.173	134.955.822	1.108.594.354
Investimento	13.453.140	652.436	15.715.714	29.821.290
Desinvestimento	(12.354.264)	(1.132.022)	(367.119)	(13.853.405)
Variações cambiais	17.670	(2.362.041)	151	(2.344.220)
Transferências	78.749.634	24.209.579	(96.326.166)	6.633.047
Saldo final a 30 de junho de 2012	<u>541.260.539</u>	<u>533.612.125</u>	<u>53.978.402</u>	<u>1.128.851.066</u>
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2012	171.505.301	357.307.264	-	528.812.565
Depreciações do período	22.888.118	22.245.741	-	45.133.859
Perdas por imparidade do período	-	-	463.419	463.419
Desinvestimento	(12.349.028)	(1.113.276)	-	(13.462.304)
Variações cambiais	2.534	(715.215)	-	(712.681)
Transferências	33.615	(60.104)	-	(26.489)
Saldo final a 30 de junho de 2012	<u>182.080.540</u>	<u>377.664.410</u>	<u>463.419</u>	<u>560.208.369</u>
Valor líquido a 30 de junho de 2012	<u>359.179.999</u>	<u>155.947.715</u>	<u>53.514.983</u>	<u>568.642.697</u>

No âmbito da atribuição da licença UMTS, a Optimus – Comunicações S.A. assumiu compromissos na área da promoção da Sociedade de Informação no montante total de cerca de 274 milhões de euros, os quais terão de ser cumpridos até ao final de 2015.

Em conformidade com o Acordo estabelecido em 5 de junho de 2007 com o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações ('MOPTC'), uma parte desses compromissos, até 159 milhões de euros, tinha de ser realizado através de projetos próprios qualificáveis como contributos para a Sociedade de Informação e incorridos no âmbito da normal atividade da Optimus - Comunicações S.A. (investimentos em rede e tecnologia que não derivem da necessidade de cumprimento das obrigações inerentes à atribuição da licença UMTS e atividades de pesquisa, desenvolvimento e promoção de serviços, conteúdos e aplicações), os quais terão de ser reconhecidos pelo MOPTC e por entidades especialmente constituídas para o efeito. Em 30 de junho de 2013, a totalidade do valor já foi realizado e validado por aquelas entidades, pelo que relativamente a estes compromissos não existem à data responsabilidades adicionais. Estes encargos foram registados nas demonstrações financeiras anexas à medida que os respetivos projetos foram sendo realizados e os custos estimados conhecidos.

Os restantes compromissos, até ao montante de cerca de 116 milhões de euros, têm vindo a ser realizados nos termos acordados entre a Optimus - Comunicações S.A. e o MOPTC, através de contribuições para o projeto 'Iniciativas E' (oferta de modems, descontos nas tarifas, contribuições monetárias, entre outras, afetas à generalização da utilização da Internet de banda larga para alunos e professores), contribuições essas efetuadas através do Fundo para a Sociedade de Informação, atualmente designado por Fundação para as Comunicações Móveis, constituído pelos três operadores móveis a desenvolver a sua atividade em Portugal. A responsabilidade total está reconhecida como um encargo adicional da licença UMTS, por contrapartida das rubricas 'Outros passivos não correntes' e 'Outros passivos correntes'. Desta forma, em 30 de junho de 2013, a totalidade das responsabilidades com tais compromissos encontram-se integralmente registadas nas demonstrações financeiras consolidadas do grupo.

O ativo intangível no período findo em 30 de junho de 2013 inclui o montante de aproximadamente 110 milhões de euros correspondente ao valor atual, dos pagamentos futuros, relativos à aquisição dos direitos de utilização de frequências (espectro) nas bandas dos 800 MHz, 1800 MHz e 2600 MHz, que serão utilizadas para desenvolvimento de serviços de 4ª geração (LTE - Long Term Evolution). O valor total a pagar será de 113 milhões, tendo já sido pago, em janeiro de 2012, um montante de 83 milhões e em janeiro de 2013 um montante de 6 milhões de euros. O restante poderá ser pago em 4 prestações anuais, de 6 milhões de euros, tendo a Optimus, em cada momento anual de pagamento, a possibilidade de optar pelo pagamento antecipado do montante em dívida. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e considerando a disponibilização da tecnologia LTE, embora sujeita a restrições em algumas zonas do país, e o arranque da operação comercial da mesma, uma parcela do valor atual dos pagamentos futuros, relativos à aquisição dos direitos de utilização de frequências (espectro) de serviços de 4ª geração (LTE - Long Term Evolution) foi transferido para firme (92,9 milhões de euros) e iniciada a respetiva amortização, pelo período estimado de utilização (até 2041).

Em 30 de junho de 2013 e 2012, o grupo mantinha registado na rubrica 'Ativos intangíveis - Propriedade Industrial' o montante de 166.347.297 euros e 175.527.543 euros, respetivamente, correspondentes sobretudo ao investimento, líquido de amortizações, realizado no desenvolvimento da rede UMTS, nos quais se incluem: (i) 52.505.042 euros (55.505.330 euros, em 2012) relativos à licença, (ii) 17.573.859 euros (18.546.366 euros, em 2012) relativos ao contrato celebrado em 2002 entre a Oni Way e os restantes três operadores de telecomunicações móveis a operar em Portugal, (iii) 5.338.249 euros (5.696.149 euros, em 2012) relativos à contribuição, estabelecida em 2007, para o Capital Social da Fundação para as Comunicações Móveis no âmbito do acordo celebrado entre o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e os três operadores de telecomunicações a operar em Portugal e (iv) 86.424.087 euros (91.037.292 euros, em 2012) relativos ao programa Iniciativas E, estes dois últimos relativos aos compromissos assumidos pelo grupo no âmbito da Sociedade de Informação.

A rubrica 'Propriedade industrial e outros direitos' inclui ainda cerca de 9,6 milhões de euros líquidos de amortizações (16,0 milhões de euros, em 2012) referentes a encargos suportados com a angariação de contratos de fidelização de clientes da subsidiária Optimus.

Adicionalmente encontrava-se ainda registado nesta rubrica o valor de um conjunto de marcas sem vida útil definida, entre as quais a marca Continente no valor de 75.000.000 euros (igual montante em 2012).

9 GOODWILL

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 e de 2012, o movimento ocorrido no goodwill, bem como nas respetivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	30 junho 2013	30 junho 2012
Valor bruto		
Saldo inicial	664.502.705	664.766.628
Aquisições de filiais	-	8.494.057
Aumentos	348.808	-
Transferências	-	(123.736)
Variação cambial	(1.881.119)	(2.276.354)
Saldo final	662.970.394	670.860.595
Perdas por imparidade acumuladas		
Saldo inicial	6.274.655	4.953.135
Aumentos	-	-
Saldo final	6.274.655	4.953.135
Valor líquido	656.695.739	665.907.460

10 OUTROS INVESTIMENTOS

Em 30 de junho de 2013 e de 2012 os movimentos ocorridos na rubrica “Outros Investimentos” podem ser decompostos como segue:

	30 junho 2013		30 junho 2012	
	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes
Investimentos em filiais, empresas controladas conjuntamente ou empresas associadas excluídas				
Saldo inicial	164.090	-	164.090	-
Transferências	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho	164.090	-	164.090	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	164.090	-	164.090	-
Outros investimentos				
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 1 de janeiro	59.713.633	881.581	40.776.747	3.064.149
Aumentos durante o período	1.651.791	23.093	600.000	115.254
Diminuições durante o período	(21.614.827)	(864.405)	(4.499.897)	(1.404.570)
Aumento/(diminuição) no justo valor (Nota 6)	(8.573.927)	-	1.048	-
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 30 de junho	31.176.670	40.269	36.877.898	1.774.833
Outros investimentos (Nota 6)	31.340.760	40.269	37.041.988	1.774.833
Instrumentos financeiros derivados (Nota 18)				
Justo valor em 1 de janeiro	-	30.341	-	2.797.069
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	307.301	-	(1.290.162)
Justo valor em 30 de junho	-	337.642	-	1.506.907
	31.340.760	377.911	37.041.988	3.281.740

O montante de diminuição de justo valor na rubrica “Outros Investimentos não correntes” está associado ao registo a justo valor da participação na Cooper Gay Swett & Crawford (Nota 6).

Os investimentos financeiros em filiais, em empresas conjuntamente controladas e empresas associadas excluídas da consolidação estão registados ao custo de aquisição deduzido de perdas de imparidade. É entendimento do grupo que estimar um justo valor para estes investimentos não é razoável dada a inexistência de dados de mercado observáveis para estes investimentos. Adicionalmente a rubrica Outros investimentos não correntes inclui 3.142.027 euros (3.157.105 euros a 30 de junho de 2012) de investimentos registados ao custo deduzido de perdas de imparidade pelo motivo acima indicado.

Os outros investimentos estão deduzidos de perdas por imparidade acumuladas (Nota 22) no valor de 86.212 euros (92.350 euros em 30 de junho de 2012).

Em outros investimentos financeiros não correntes estão registados 12.512.674 euros relativos a montantes depositados numa Escrow Account (Nota 6 e 22).

11 OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos “Outros ativos não correntes” em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 é o seguinte:

	30 junho 2013			31 dezembro 2012		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 22)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 22)	Valor líquido
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	1.663.014	(1.000.000)	663.014	10.001.942	(1.000.000)	9.001.942
Cientes e outros devedores						
Depósitos judiciais	917.254	-	917.254	973.963	-	973.963
Reconhecimento do valor a receber da Carrefour	8.857.945	-	8.857.945	9.468.476	-	9.468.476
Cauções	5.758.017	-	5.758.017	5.919.711	-	5.919.711
Outros	465.656	-	465.656	1.948.869	-	1.948.869
	15.998.872	-	15.998.872	18.311.019	-	18.311.019
Provisões técnicas de resseguro cedido	21.628.444	-	21.628.444	22.126.693	-	22.126.693
Outros ativos não correntes	324.701	-	324.701	91.661	-	91.661
	39.615.031	(1.000.000)	38.615.031	50.531.315	(1.000.000)	49.531.315

Em resultado dos acordos celebrados em 2005, pela anterior subsidiária - Sonae Distribuição Brasil, S.A. (alienada ao Grupo Wall-Mart em 2005) com o Carrefour Comércio e Indústria Ltda, a Sonae assumiu a responsabilidade de indemnizar o Carrefour por eventuais despesas que viessem a revelar-se necessárias para efeitos de finalização do processo de licenciamento de 10 lojas no Estado de S. Paulo que foram vendidas àquela entidade. Durante 2010, o Carrefour exerceu uma garantia bancária “on first demand” pelo valor de 25.340.145,80 reais (aproximadamente 9,9 milhões de euros) para fazer face a supostas despesas incorridas com as referidas lojas e que alegadamente se destinaram a sanar deficiências apontadas pelas autoridades competentes para efeitos de licenciamento das lojas, sem que contudo tenha sido apresentada à Sonae prova das referidas despesas e bem assim demonstrada a necessidade da realização das referidas despesas para efeitos de licenciamento das lojas, nos termos dos contratos celebrados.

Com base no entendimento do Conselho de Administração e parecer dos advogados do grupo, o valor do pagamento efetuado é considerado indevido tendo o Grupo já instaurado processo judicial contra o Carrefour Comércio e Indústria Ltda no sentido de recuperar judicialmente tais montantes, cuja probabilidade de sucesso de acordo com os advogados e de acordo com o Conselho de Administração é muito elevada atendendo ao facto da inexistência de evidência e prova da realização das despesas e sua elegibilidade nos termos do contrato, e bem assim atendendo aos prazos de prescrição definidos na lei brasileira.

De acordo com os advogados, ao valor indevidamente recebido pelo Carrefour e que será objeto de pedido de indemnização por parte da Sonae (25.340.145,80 reais), acrescerão juros à taxa SELIC sendo expetativa que o processo se mantenha em curso durante um período de até 7 anos.

12 CLIENTES E OUTROS ATIVOS CORRENTES

O detalhe de “Clientes e outros ativos correntes” em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 é o seguinte:

	30 junho 2013	31 dezembro 2012
Clientes	259.378.676	256.547.648
Estado e outros entes públicos	62.704.869	74.942.868
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	7.107.611	7.947.797
Outros Devedores		
Fornecedores c/c - saldos devedores	31.441.516	30.250.465
Alienação de investimentos financeiros	-	20.535.907
Regime esp.reg.dividas ao Fisco e Seg.Social (Dec.Lei 248-A)	12.047.569	12.047.569
TRS relativo a ações próprias (Nota 15)	-	12.693.574
Projeto "Iniciativas E"	10.666.232	10.918.467
Dividendos a receber de empresas conjuntamente controladas	10.567.050	10.567.050
Operações com resseguradoras	13.080.220	6.638.468
Vales e cheques oferta	1.500.237	2.231.940
Adiantamentos a agentes	1.926.757	1.479.606
Adiantamentos a fornecedores	5.420.709	1.406.353
IVA de imóveis e de descontos de talões	1.144.730	1.143.779
Alienação de ativos fixos	695.048	914.767
Permuta de equipamento	-	805.280
Outros devedores	29.617.225	14.072.095
	<u>118.107.293</u>	<u>125.705.320</u>
Outros ativos correntes		
Faturação a emitir	58.606.895	54.632.025
Receitas comerciais	47.701.569	30.687.590
Custos diferidos - fornecimentos e serviços externos	26.189.504	24.864.876
Custos diferidos - rendas	6.490.921	6.459.176
Comissões a receber	1.703.292	1.926.548
Indminizações relativas a sinistros	2.434.807	7.423.141
Outros ativos correntes	10.958.499	13.917.189
	<u>154.085.486</u>	<u>139.910.545</u>
Perdas por imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 22)	(91.349.814)	(101.205.188)
	<u>510.034.121</u>	<u>503.848.990</u>

13 IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos “Ativos e Passivos por impostos diferidos” em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	30 junho 2013	31 dezembro 2012	30 junho 2013	31 dezembro 2012
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	3.914.608	3.914.608	37.515.160	38.686.766
Homogeneização de amortizações	6.516.075	6.690.907	69.555.805	68.360.997
Provisões e perdas por imparidade de ativos não aceites fiscalmente	47.794.441	50.059.893	-	89.711
Anulação de ativos fixos tangíveis e intangíveis	31.197.146	34.731.470	-	-
Anulação de acréscimos e diferimentos	9.888.523	13.516.992	909.700	1.159.359
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	125.880	107.198	130.922	48.946
Diferenças temporárias resultantes da operação de titularização de créditos	1.610.000	3.220.000	-	-
Amortização da diferença de consolidação para efeitos fiscais	-	-	24.430.057	23.732.055
Diferimento de custos com angariação de clientes	-	-	355.849	995.025
Reavaliações de ativos fixos tangíveis	-	-	1.656.443	1.737.802
Prejuízos fiscais reportáveis	111.413.350	100.082.810	-	-
Mais / menos valias reinvestidas	-	-	935.250	1.000.609
Benefícios fiscais	11.590.443	9.709.216	-	-
Outros	3.071.100	2.685.397	3.795.214	1.132.330
	<u>227.121.566</u>	<u>224.718.491</u>	<u>139.284.400</u>	<u>136.943.600</u>

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2013

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam impostos diferidos ativos por prejuízos fiscais, em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	30 junho 2013			31 dezembro 2012		
	Prejuízo fiscal	Ativos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Ativos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2007	1.223.112	305.778	2013	1.223.112	305.778	2013
Gerados em 2008	1.338.977	334.743	2014	1.399.902	349.975	2014
Gerados em 2009	22.657.922	5.664.480	2015	22.658.706	5.664.676	2015
Gerados em 2010	99.670	24.918	2014	99.670	24.918	2014
Gerados em 2011	1.214.040	303.511	2015	1.214.539	303.635	2015
Gerados em 2012	87.055	21.764	2017	87.055	21.764	2017
Gerados em 2013	36.817.082	9.204.271	2018	-	-	
	<u>63.437.858</u>	<u>15.859.465</u>		<u>26.682.984</u>	<u>6.670.746</u>	
Sem limite de data de utilização	1.076.048	134.506		1.076.048	134.506	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	317.813.357	95.419.379		310.915.439	93.277.558	
	<u>318.889.405</u>	<u>95.553.885</u>		<u>311.991.487</u>	<u>93.412.064</u>	
	<u>382.327.263</u>	<u>111.413.350</u>		<u>338.674.471</u>	<u>100.082.810</u>	

Em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Os ativos por impostos diferidos foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças temporárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

Em 30 de junho de 2013 existem prejuízos fiscais reportáveis, cujos ativos por impostos diferidos, numa ótica de prudência, não se encontram registados e que podem ser analisados como segue:

	30 junho 2013			31 dezembro 2012		
	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2007	51.883.264	12.970.817	2013	55.856.584	13.964.147	2013
Gerados em 2008	9.343.956	2.335.989	2014	9.842.086	2.460.522	2014
Gerados em 2009	11.342.069	2.835.516	2015	18.025.218	4.506.304	2015
Gerados em 2010	14.258.073	3.564.518	2014	15.161.998	3.790.499	2014
Gerados em 2011	7.520.471	1.880.118	2015	7.520.471	1.880.118	2015
Gerados em 2012	11.599.478	2.899.870	2017	11.693.227	2.923.307	2017
Gerados em 2013	4.664.752	1.166.187	2018	-	-	
	<u>110.612.063</u>	<u>27.653.015</u>		<u>118.099.584</u>	<u>29.524.897</u>	
Sem limite de data de utilização	29.129.975	7.594.809		36.048.907	9.941.860	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	142.353.693	35.294.159		168.461.162	43.067.009	
	<u>171.483.668</u>	<u>42.888.968</u>		<u>204.510.069</u>	<u>53.008.869</u>	
	<u>282.095.731</u>	<u>70.541.983</u>		<u>322.609.653</u>	<u>82.533.766</u>	

14 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30 junho 2013	31 dezembro 2012
Numerário	7.269.959	7.117.200
Depósitos bancários	121.885.203	290.568.494
Aplicações de tesouraria	8.100.430	78.949.469
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	137.255.592	376.635.163
Descobertos bancários (Nota 17)	(5.864.294)	(13.267.254)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração condensada de fluxos de caixa	131.391.298	363.367.909

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos na demonstração da posição financeira na rubrica de Empréstimos.

15 CAPITAL SOCIAL

Em 30 de junho de 2013, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 2.000.000.000 de ações ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada uma.

Em 15 de Novembro de 2007, a Sonae Holding alienou, através de operação de bolsa, 132.856.072 ações Sonae Holding detidas diretamente pela própria sociedade. As ações foram vendidas ao preço unitário de 2,06 euros por ação e geraram um encaixe (líquido de comissões de corretagem) de 273.398.877 euros.

Na mesma data a Sonae Investments, BV, sociedade cuja totalidade do capital social e de direitos de voto é titular a Sonae Holding, celebrou com uma instituição financeira, um instrumento financeiro derivado - Cash Settled Equity Swap - sobre um total de 132.800.000 ações Sonae Holding, representativas de 6,64% do respetivo capital social.

Esta transação tem maturidade máxima de três anos e liquidação estritamente financeira, não existindo qualquer obrigação ou direito à compra do título subjacente por parte desta sociedade ou de qualquer sua participada. Esta transação permite à Sonae Investments BV manter na íntegra a exposição económica aos títulos vendidos.

Neste contexto, apesar de juridicamente terem sido transferidos para o comprador todos os direitos e deveres inerentes a estas ações, a Sonae Holding optou por manter as ações próprias na sua demonstração da posição financeira consolidada tendo registado um passivo a justo valor na rubrica de "Outros passivos correntes" (Nota 21), uma vez que de acordo com a interpretação dada pela Sonae do IAS 39 aplicado por analogia aos instrumentos de capital próprio este não permite o desreconhecimento de instrumentos financeiros caso a entidade vendedora mantenha substancialmente os riscos e proveitos associados ao ativo alienado.

Consequentemente, a Sonae manteve registado no seu capital próprio o custo de aquisição das 132.800.000 ações (138.568.275 euros), tendo registado com referência à data da transação na rubrica Outros passivos não correntes o montante do valor recebido relativo às ações referidas (273.568.000 euros).

Em consequência do destaque, em 4 de janeiro de 2008, dos direitos de cisão da Sonae Capital, SGPS, SA atribuíveis às ações da Sonae Holding, objeto do contrato acima referido, foi registado um ativo correspondente ao justo valor dos direitos atribuídos às 132.800.000 ações Sonae Holding mantendo-se registado no passivo a correspondente responsabilidade uma vez que foi também celebrado um Cash Settled Equity Swap sobre as ações Sonae Capital, SGPS, SA.

No período de 2009 a 2013 a Sonae Investments BV solicitou o cancelamento parcial do Cash Settled Equity Swap relativamente a 10.233.789 ações Sonae Holding respetivamente, passando o instrumento financeiro derivado a incidir sobre 122.566.211 ações Sonae Holding.

Em 19 de outubro de 2010 a Sonae Investments BV acordou com a instituição financeira a prorrogação do prazo de maturidade do Cash Settled Equity Swap envolvendo as 130.479.891 ações Sonae Holding. A renovação é efetuada por um prazo máximo adicional de 3 anos, até novembro de 2013 e mantém o mecanismo de liquidação da transação que continua a ser estritamente financeira. A operação de Cash Settled Equity Swap, sobre títulos Sonae Capital, não foi objeto de prorrogação de prazo de maturidade, tendo a Sonae adquirido em mercado 16.600.000 ações Sonae Capital, representativas de 6,6% de capital pelo seu justo valor. Durante o o exercício de 2012 as ações Sonae Capital foram alienadas.

Desta forma e relativamente às operações acima descritas, o valor do passivo à data de 30 de junho de 2013, é de 89.595.900 euros (84.664.905 euros em 31 de dezembro de 2012) relativo ao valor de mercado das ações Sonae Holding (Nota 21).

O valor destes passivos é ajustado no final de cada mês pelo efeito da variação do preço da ação Sonae Holding sendo registado um ativo/passivo corrente de forma a apresentar o direito/obrigação relativo ao recebimento/liquidação financeira que ocorre mensalmente.

Adicionalmente, são registados na demonstração de resultados os custos relativos ao “floating amount” os quais são indexados à Euribor a 1 mês.

O valor a receber apurado com base nos dividendos distribuídos pela Sociedade é creditado em capital próprio de forma a compensar a variação negativa provocada pela sua distribuição.

O número de ações para efeitos de cálculo do resultado líquido por ação, considera ainda as ações acima referidas como dedução às ações emitidas pela Empresa (Nota 26).

As seguintes pessoas coletivas detêm mais de 20% do capital subscrito em 30 de junho de 2013:

Entidade	%
Efanor Investimentos, SGPS, SA e suas filiais	52,48

16 INTERESSES SEM CONTROLO

Os movimentos desta rubrica durante os períodos findos em 30 de junho de 2013 e de 2012 foram os seguintes:

	30 junho 2013	30 junho 2012
Saldo inicial em 1 de janeiro	349.901.121	336.803.275
Dividendos distribuídos	(10.845.508)	(11.502.458)
Variação resultante da conversão cambial	(1.017.998)	(824.045)
Variação de percentagem por aquisição de ações	(130.826.182)	(2.602.738)
Variação das reservas de cobertura e justo valor	21.148	(19.625)
Variação no justo valor de investimentos disponíveis para venda	(4.286.106)	-
Outras variações	560.288	(1.608.315)
Resultado do período atribuível aos interesses sem controlo	8.502.622	16.820.467
Saldo final	212.009.385	337.066.561

Na rubrica “Variação de percentagem por aquisição de ações” está incluído o impacto do acordo, celebrado com uma subsidiária da France Telecom (“FT-Orange”) relativo à transferência de 20% do capital social da Sonaecom, SGPS, SA para a Sonae, SGPS, SA (Nota 19).

17 EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 os “Empréstimos” tinham o seguinte detalhe:

	30 junho 2013		31 dezembro 2012	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários				
Sonae, SGPS, SA	1.509.627	75.000.000	1.961.683	75.000.000
Sonae Investimentos, SGPS,SA - papel comercial	12.500.000	224.500.000	28.500.000	147.500.000
Filial da Sonae Investimentos	20.000.000	55.000.000	10.000.000	65.000.000
Sonaecom SGPS, SA - papel comercial	125.000.000	60.000.000	-	30.000.000
MDS, SGPS, SA - papel comercial	-	14.000.000	1.250.000	17.400.000
Lazam, SA	-	17.647.530	-	18.863.880
Outros	12.983.544	9.730.783	10.614.896	12.016.722
	<u>171.993.171</u>	<u>455.878.313</u>	<u>52.326.579</u>	<u>365.780.602</u>
Descobertos bancários (Nota 14)	5.864.294	-	13.267.254	-
Custos de montagem de financiamentos	(64.638)	(1.195.742)	(36.152)	(1.642.943)
Empréstimos bancários	<u>177.792.827</u>	<u>454.682.571</u>	<u>65.557.681</u>	<u>364.137.659</u>
Empréstimos por obrigações:				
Obrigações Sonae 05	-	-	100.000.000	-
Obrigações Sonae 2007/2014	150.000.000	-	-	150.000.000
Obrigações Sonae 2010/2015	-	250.000.000	-	250.000.000
Obrigações Continente -7% -2015	-	200.000.000	-	200.000.000
Obrigações Sonae Distribuição / 2007/2015	-	200.000.000	-	200.000.000
Obrigações Sonae Distribuição / 2007/2015	155.000.000	155.000.000	155.000.000	155.000.000
Obrigações Sonae Distribuição 2009/2014	18.000.000	-	16.000.000	10.000.000
Obrigações Sonae Investimentos/ 2012/2017	-	170.000.000	-	170.000.000
Obrigações Sonae Investimentos/ 2013/2018	-	50.000.000	-	-
Obrigações Sonaecom / 2005/2013	-	-	150.000.000	-
Obrigações Sonaecom / 2010/2013	-	-	30.000.000	-
Obrigações Sonaecom / 2010/2015	-	40.000.000	-	40.000.000
Obrigações Sonaecom / 2011/2015	-	100.000.000	-	100.000.000
Obrigações Sonaecom / 2012/2015	-	20.000.000	-	20.000.000
Obrigações Sonaecom / 2013/2016	-	20.000.000	-	-
Custos de montagem de financiamentos	(141.754)	(5.632.926)	(179.312)	(7.055.546)
Empréstimos por obrigações	<u>322.858.246</u>	<u>1.199.367.074</u>	<u>450.820.688</u>	<u>1.287.944.454</u>
Outros empréstimos	24.351	90.166	33.466	90.166
Instrumentos derivados (Nota 18)	5.108.080	-	2.627.817	6.993.896
Outros empréstimos	<u>5.132.431</u>	<u>90.166</u>	<u>2.661.283</u>	<u>7.084.062</u>
Credores por locações financeiras	6.781.527	25.936.370	7.037.038	27.593.734
	<u>512.565.031</u>	<u>1.680.076.181</u>	<u>526.076.690</u>	<u>1.686.759.910</u>

A 30 de junho de 2013 o grupo Sonae tem contratadas linhas de crédito e programas de papel comercial no montante de 1.462 milhões de euros dos quais 554 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade igual ou inferior a 1 ano e 624 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade superior a 1 ano.

Ao abrigo das linhas de crédito e programas de papel comercial com compromissos firmes referidos no parágrafo anterior, o grupo Sonae mantinha 732 milhões de euros disponíveis para fazer face às suas necessidades de tesouraria.

A taxa de juro em vigor a 30 de junho de 2013 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média cerca de 3,03% (2,83% em 31 de dezembro de 2012).

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor (Nota 18).

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	30 junho 2013	31 dezembro 2012
N+1 ^{a)}	507.663.343	523.664.337
N+2	606.532.252	218.237.298
N+3	713.656.864	1.147.031.249
N+4	293.191.907	202.327.938
N+5	56.009.947	101.814.617
Após N+5	17.513.879	19.053.400
	<u>2.194.568.192</u>	<u>2.212.128.839</u>

a) Inclui os montantes utilizados dos programas de papel comercial.

As maturidades acima apresentadas foram estimadas de acordo com as cláusulas contratuais dos empréstimos, tendo em consideração a melhor expectativa da Sonae quanto à sua data de amortização.

18 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de câmbio

A Sonae utiliza derivados de taxa de câmbio, fundamentalmente, de forma a efetuar a cobertura de fluxos de caixa futuros.

Desta forma a Sonae contratou diversos "forwards" de taxa de câmbio, de forma a gerir o risco de taxa de câmbio a que está exposta.

Em 30 de junho de 2013 não existem derivados de taxa de câmbio que sejam considerados de especulação. O justo valor dos instrumentos derivados de taxa de câmbio de cobertura calculados tendo por base os valores de mercado atuais de instrumentos financeiros equivalentes de taxa de câmbio é no passivo de 415.941 euros, e no ativo de 337.642 euros (953.531 euros no passivo e 30.341 euros no ativo em 31 de dezembro de 2012).

A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base a atualização para a data da demonstração da posição financeira do montante a ser recebido/pago na data de termo do contrato. O montante de liquidação considerado na avaliação é igual ao montante na moeda de referência multiplicado pela diferença entre a taxa de câmbio contratada e a de mercado para a data de liquidação determinada à data da avaliação.

As perdas ou ganhos do período associadas a variações de justo valor dos instrumentos derivados que não foram considerados de cobertura foram registadas diretamente na demonstração dos resultados consolidados na rubrica de "Rendimentos e ganhos financeiros" ou "Gastos e perdas financeiras".

Os ganhos e perdas associados à variação do valor de mercado dos instrumentos derivados são registados na rubrica de "Reservas de cobertura", quando considerados de cobertura de Cash Flow e na rubrica "Diferenças Cambiais Operacionais", quando considerados de cobertura de Justo Valor. A variação do valor de mercado dos instrumentos derivados quando considerados de especulação é registada na demonstração dos resultados na rubrica de "Outros gastos".

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pela Sonae existentes em 30 de junho de 2013, respeitam, fundamentalmente a "swaps" e opções de taxa de juro ("cash flow hedges") contraídas com o objetivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 150.000.000 euros (250.000.000 euros em 31 de dezembro de 2012) cujo justo valor líquido ascendia a -4.692.139 euros (-8.668.182 euros em 31 de dezembro de 2012) de derivados registados no passivo.

Estes instrumentos derivados foram avaliados tendo em consideração os cash flows estimados resultantes dos mesmos, admitindo o exercício da opção de cancelamento por parte das contrapartes a partir do momento em que as taxas de juro forward sejam superiores à taxa fixa contratada. É intenção da Sonae deter estes instrumentos até à sua maturidade, pelo que esta forma de avaliação traduz a melhor estimativa dos fluxos de caixa futuros decorrentes destes instrumentos.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data da demonstração da posição financeira, determinado por avaliações efetuadas pela Sonae com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos

derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base, para os swaps, a atualização para a data da demonstração da posição financeira dos “cash-flows” futuros resultantes da diferença entre a taxa de juro fixa do “leg” fixo do instrumento derivado e a taxa de juro variável indexante do “leg” variável do instrumento derivado. Para opções o justo valor é determinado com base no modelo de “Black-Scholes” e suas variantes. A estimativa dos cash-flows futuros é efetuada com base nas cotações forward implícitas na curva de mercado e o respetivo desconto para o presente, é realizado utilizando a curva de taxa de juro mais representativa do mercado, construída com base em informação de fontes credíveis veiculada pela Bloomberg, entre outros. Cotações comparativas de instituições financeiras, para instrumentos específicos ou semelhantes, são utilizadas como referencial de avaliação. Esta análise assume que todas as outras variáveis se mantêm constantes.

Derivados de taxa de juro e taxa de câmbio

Em 30 de junho de 2013 a Sonae não tem contratado instrumentos derivados que incorporam gestão do risco de taxa de câmbio e do risco de taxa de juro em simultâneo.

Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Ativos		Passivos	
	30 junho 2013	31 dezembro 2012	30 junho 2013	31 dezembro 2012
Derivados de cobertura				
Taxa de câmbio (Notas 10 e 17)	337.642	30.341	415.941	953.531
Taxa de juro (Nota 17)	-	-	4.692.139	8.668.182
	<u>337.642</u>	<u>30.341</u>	<u>5.108.080</u>	<u>9.621.713</u>

19 OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 a rubrica “Outros passivos não correntes” pode ser detalhada como segue:

	30 junho 2013	31 dezembro 2012
Acionistas	13.499.475	22.678.988
Fornecedores de ativos fixos	1.100.000	1.676.708
Espectro para 4ª Geração	16.992.600	21.602.124
Sociedade de informação (Nota 8)	14.618.875	13.944.247
Diferimento da alienação das extensões de garantia	20.980.282	14.550.263
Outras dívidas a terceiros não correntes	106.086.240	8.351.019
Outros acréscimos e diferimentos	3.985.496	5.155.082
Outros passivos não correntes	<u>177.262.968</u>	<u>87.958.431</u>

A rubrica de “Acionistas” corresponde a valores de financiamento de acionistas em empresas participadas, fundamentalmente dos segmentos Retalho e Gestão de Investimentos. Estes passivos não têm maturidade definida e vencem juros a taxas variáveis de mercado.

A rubrica “Espectro para 4ª Geração” corresponde ao valor atual do montante a pagar nos próximos anos, resultante da atribuição à subsidiária Optimus, das frequências necessárias ao desenvolvimento dos serviços da 4ª Geração (Nota 8).

A rubrica “Outras dívidas a terceiros não correntes” inclui cerca de 99 milhões de euros relativos ao acordo celebrado no período com uma subsidiária da France Telecom (“FT-Orange”) relativo à transferência de 20% do capital social da Sonaecom, SGPS, SA para a Sonae, SGPS, SA. Considerando que os direitos relativos às ações objeto deste acordo passaram a ser imputados à Sonae, procedeu-se ao registo do referido acordo como aquisição com pagamento diferido. O valor pelo qual se procedeu ao registo corresponde ao preço acordado no caso de ocorrer a operação de consolidação do sector das telecomunicações em Portugal (que consideramos que irá ocorrer brevemente), descontado para o momento da aquisição.

20 RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

A Sonae concedeu, em 2013 e em anos anteriores, a colaboradores da Sonae prémios de desempenho diferidos sob a forma de ações, a adquirir a custo zero ou com desconto, três anos após a sua atribuição, ou de opções de compra de ações, a exercer ao valor de cotação da data de atribuição, três anos após essa data. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efetuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano.

A 30 de junho de 2013, todos os planos de ações Sonae Holding estão contabilizados, na demonstração da posição financeira, em "Outras reservas" por contrapartida de "Gastos com o pessoal" pelo justo valor das ações determinado na data de atribuição do plano de 2013, 2012 e 31 de dezembro de 2011 para os planos atribuídos até essa alteração. Os gastos dos planos de ações são reconhecidos ao longo dos exercícios que medeiam a atribuição e o exercício das mesmas.

Os planos que continuam a ser liquidados em numerário mantêm-se a ser contabilizados, na demonstração da posição financeira, em Outros Passivos por contrapartida de Gastos com o pessoal.

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 o número total das ações atribuídas decorrentes destes planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes		Número de ações			
				30 junho 2013		31 dezembro 2012	
				Sonae SGPS	Sonaecom	Sonae SGPS	Sonaecom
Ações							
2010	2013	-	-	-	-	1.557.748	250.987
2011	2014	60	358	3.592.727	3.105.940	4.112.348	2.944.458
2012	2015	67	355	6.330.054	3.242.715	6.959.217	3.057.697
2013	2016	70	346	3.550.292	2.500.929	-	-
Total				13.473.073	8.849.584	12.629.313	6.253.142

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 o justo valor total das ações na data da atribuição das responsabilidades decorrentes destes planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

Ano de atribuição	Ano de vencimento	Justo Valor			
		30 junho 2013		31 dezembro 2012	
		Sonae SGPS	Sonaecom	Sonae SGPS	Sonaecom
2010	2013	-	-	980.992	340.736
2011	2014	2.095.757	3.620.245	1.648.023	2.543.766
2012	2015	2.215.519	2.047.612	1.195.246	1.132.112
2013	2016	414.201	379.660	-	-
Total		4.725.477	6.047.517	3.824.261	4.016.614

Os valores registados nas demonstrações financeiras a 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	30 junho 2013	31 dezembro 2012
Valor registado em gastos com pessoal do período	2.933.409	(440.586)
Registado em exercícios anteriores	6.771.876	8.513.785
	9.705.285	8.073.199
Registado em outros passivos	4.341.158	534.457
Valor registado em outras reservas	5.364.127	7.538.742
	9.705.285	8.073.199

21 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 a rubrica “Outros passivos correntes” pode ser detalhada como segue:

	30 junho 2013	31 dezembro 2012
Fornecedores	1.012.076.827	1.221.772.727
Estado e outros entes públicos	55.946.082	59.742.218
Outras dívidas a terceiros		
Fornecedores de ativos fixos	37.474.939	82.777.613
Empresas participadas e participantes	76.104	452.456
Outras dívidas	157.426.205	144.551.555
	<u>194.977.248</u>	<u>227.781.624</u>
Outros passivos correntes		
Acréscimos relativos a ativos fixos	7.982.225	10.940.733
Gastos com o pessoal	112.764.397	115.799.220
Encargos financeiros a liquidar	14.800.680	16.796.482
Faturação a emitir por operadores	25.617.588	30.053.910
Comissões a agentes	2.915.128	2.858.892
Publicidade e propaganda	13.061.624	17.812.013
Sociedade de informação	246.713	640.159
Outros fornecimentos e serviços externos	51.944.571	49.041.584
Receitas antecipadas de clientes	21.543.349	24.547.723
Rendas fixas debitadas antecipadamente	608.326	637.896
Outros	42.040.739	33.735.471
	<u>293.525.340</u>	<u>302.864.083</u>
	<u>1.556.525.497</u>	<u>1.812.160.652</u>

A rubrica de “Outras dívidas” a terceiros não correntes inclui o valor de 89.595.900 euros (84.664.905 euros a 31 de dezembro de 2012) referente ao justo valor das ações Sonae Holding abrangidas pelo derivado financeiro referido na Nota 15.

22 PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas “Provisões e nas perdas por imparidade acumuladas” durante o período findo em 30 de junho de 2013 e de 2012 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 01 janeiro 2013	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30 junho 2013
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos	1.187.115	-	(919)	1.186.196
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos não correntes (Nota 11)	1.000.000	-	-	1.000.000
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e outros devedores correntes (Nota 12)	101.205.188	16.574.014	(26.429.388)	91.349.814
Perdas por imparidade acumuladas em inventários	47.538.542	4.564.370	(10.654.182)	41.448.730
Provisões não correntes	114.470.445	1.930.057	(29.599.588)	86.800.914
Provisões correntes	2.426.809	3.892.169	(766.066)	5.552.912
	<u>266.828.099</u>	<u>26.960.610</u>	<u>(67.450.143)</u>	<u>226.338.566</u>

Rubricas	Saldo em 01 janeiro 2012	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30 junho 2012
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 10)	94.406	-	(2.056)	92.350
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e outros devedores correntes	103.217.668	15.111.800	(26.854.817)	91.474.651
Perdas por imparidade acumuladas em inventários	46.773.559	7.938.114	(4.720.916)	49.990.757
Provisões não correntes	91.036.377	11.642.592	(5.994.386)	96.684.583
Provisões correntes	2.266.767	-	(21.000)	2.245.767
	<u>243.388.777</u>	<u>34.692.506</u>	<u>(37.593.175)</u>	<u>240.488.108</u>

Em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 o detalhe das Provisões Correntes e Não Correntes pode ser analisado como segue:

	30 junho 2013	31 dezembro 2012
Provisão técnicas de resseguros	23.309.139	24.410.745
Responsabilidades futuras relativas a filiais da operação Retalho no Brasil alienadas	3.923.809	24.423.571
Desmantelamento de sites	14.319.433	13.983.949
Garantias de clientes	17.183.946	19.316.820
Processos judiciais em curso	7.109.345	6.933.018
Outros	26.508.154	27.829.151
	<u>92.353.826</u>	<u>116.897.254</u>

A provisão relativa a responsabilidades futuras relativas a filiais da operação Retalho no Brasil alienadas em 2005, vai sendo utilizada à medida que aqueles passivos se vão materializando, estando constituída com base na melhor estimativa dos custos a incorrer com tais responsabilidades e que resultam de um conjunto significativo de processos de natureza cível e laboral e de pequeno valor.

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente ativo.

23 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os principais "Passivos contingentes" respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	30 junho 2013	31 dezembro 2012
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	481.284.311	289.550.598
por processos judiciais em curso	258.084	289.988
por processos autárquicos em curso	5.871.583	6.140.484
outras	57.499.276	67.919.086
Fianças prestadas a favor de subsidiárias (a)	278.909.608	256.179.353

a) Fianças prestadas à Administração Fiscal a favor de subsidiárias para efeito de suspensão de processos fiscais.

Filiais do segmento Unidades de Retalho prestaram garantias a favor da administração fiscal associadas a processos referentes a IVA, no valor de 350,4 milhões de euros (193,9 milhões de euros em 31 de dezembro de 2012), para os quais foram apresentadas ou pretende apresentar as respetivas impugnações. Os processos em questão resultam do entendimento da Administração Tributária que o Grupo deveria ter procedido à liquidação de Imposto sobre Valor Acrescentado relativamente a descontos concedidos por fornecedores e calculados com base em valores de compras que a Administração Tributária alega corresponderem a supostos serviços prestados àquelas entidades, bem como a valores relativos a regularização a favor da Empresa daquele imposto liquidado em descontos concedidos a clientes particulares sob a forma de talão.

As fianças acima referidas foram constituídas por parte da Sonae SGPS, SA a favor da Sonae Investimentos, SGPS, SA. Os mais relevantes dos processos são: i) no valor de cerca de 60 milhões de euros, surge como resultado da impugnação judicial apresentada pela Empresa relativamente a correções efetuadas pela Administração Tributária ao resultado tributável do exercício findo a 31 de dezembro de 2005, correspondendo a uma cobertura prévia de prejuízos fiscais acumulados pela sociedade participada, que tendo sido levada ao custo da participação, aliás, como é entendimento já firmado pela própria Administração Fiscal, entendeu que agora e no caso concreto não devia considerar o montante do custo da participação, incluindo, portanto, a cobertura de prejuízos, quando da liquidação da sociedade participada, e II) no valor de cerca de 50 milhões de euros, surge como resultado da impugnação judicial apresentada pela Empresa relativamente a correções efetuadas pela Administração Tributária ao resultado tributável do exercício findo a 31 de dezembro de 2002, correspondem à não aceitação por parte da Administração Fiscal o reconhecimento de perdas fiscais correspondentes à venda e posterior liquidação de uma subsidiária do Grupo.

A rubrica de “Garantias prestadas – por processos fiscais em curso” inclui:

- Garantias prestadas no valor de 36 milhões de euros a favor da Administração Fiscal relativas a impostos sobre o rendimento das pessoas coletivas referentes ao exercício de 2007, o valor mais relevante destas garantias está associado a uma variação patrimonial positiva pela alienação de ações próprias a um terceiro naquele exercício. A Sonae procedeu à impugnação judicial desta liquidação adicional, sendo entendimento do Conselho de Administração, com base no parecer dos seus assessores, que a referida impugnação será procedente;
- Uma garantia prestada por uma filial no Brasil do segmento unidades de retalho prestou em exercícios anteriores uma garantia no montante de 22,7 milhões de euros (65,6 milhões de reais), relativos a um processo fiscal que se encontra a ser julgado em tribunal referente a imposto de renda (65,6 milhões de reais em 31 de dezembro de 2012).

Para além das garantias divulgadas anteriormente, na sequência da alienação de uma subsidiária no Brasil a Sonae garantiu ao comprador todas as perdas que aquela filial venha a suportar em resultado de decisões desfavoráveis e não passíveis de recurso relativas a processos fiscais sobre transações anteriores à data de alienação (13 de dezembro de 2005) que excedam o montante de 40 milhões de euros. Em 30 de junho de 2013, o montante reclamado pela Administração Tributária Brasileira dos processos fiscais em curso, que os advogados da Empresa qualificam como tendo uma probabilidade de perda provável, acrescidos dos montantes pagos (26 milhões de euros), nomeadamente, no âmbito de programas das autoridades brasileiras competentes de recuperação de impostos estaduais ou federais, ascende em 30 de junho de 2013 a 39,3 milhões de euros (39,3 milhões de euros em 31 de dezembro de 2012). Adicionalmente, existem outros processos fiscais no valor global de 61,3 milhões de euros (61,3 milhões de euros em 31 de dezembro de 2012) para os quais o Conselho de Administração baseado no parecer dos advogados entende que da sua resolução é possível mas não provável a existência de perdas para aquela antiga filial.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, uma subsidiária do segmento das Telecomunicações foi notificada do Relatório da Inspeção Tributária, onde se considera que é indevido o acréscimo, no apuramento do lucro tributável do exercício de 2008, do montante de 100 milhões de euros, respeitante ao preço inicial dos créditos futuros cedidos para titularização. A respetiva Nota de Liquidação foi rececionada em Abril de 2011. A subsidiária foi posteriormente notificada da dedução indevida do montante de 20 milhões de euros, no apuramento do lucro tributável dos exercícios de 2009 e de 2010. A subsidiária impugnou as decisões referentes aos exercícios de 2008 e de 2009 e impugnará em seu devido tempo a decisão referente ao exercício de 2010. É convicção do Conselho de Administração do Grupo de que existem argumentos sólidos para a obtenção de sentença favorável à subsidiária, razão pela qual se manteve o registo dos impostos diferidos ativos associados a esta operação.

Em 30 de junho de 2013, existem saldos em aberto com operadores nacionais, registados nas rubricas de clientes e fornecedores, no montante de 37.139.253 euros e 29.913.608 euros, respetivamente, assim como saldos de ‘Outros ativos correntes’ no valor de 411.649 euros, e de ‘Provisões para Outros Riscos e Encargos’ no valor de 3.817.553 euros, que resultam de um diferendo mantido, entre a subsidiária, Optimus – Comunicações, S.A. e essencialmente, a TMN-Telecomunicações Móveis, S.A. relativo à indefinição dos preços de interligação do ano de 2001, tendo os respetivos custos e proveitos sido registados nesse ano. O grupo considerou nas demonstrações financeiras as tarifas mais penalizadoras. Em Primeira Instância a sentença foi totalmente favorável à Optimus. O Tribunal da Relação, em sede de recurso, julgou novamente improcedentes os intentos da TMN. Contudo, a TMN voltou a recorrer desta decisão, agora para o Supremo Tribunal de Justiça, o qual confirmou a decisão do Tribunal da Relação, por sentença já transitada em julgado, julgando improcedentes os intentos da TMN, concluindo assim que os preços de interligação do ano de 2001 não estavam definidos. A regularização dos valores em aberto vai depender do preço que vier a ser estabelecido. Considerando a evolução recente do processo, o valor registado na rubrica de ‘Provisões para Outros Riscos e Encargos’ foi reavaliado no período findo a 30 de junho de 2013 e reduzido em cerca de 3 milhões de euros.

Por deliberação do Conselho de Administração da Anacom, em abril de 2012, foi aplicada, à subsidiária Optimus, uma coima no valor de cerca de 6,5 milhões de euros, no âmbito do processo de contra-ordenação relativo ao alegado incumprimento, pela subsidiária, de uma deliberação daquela entidade em 26 de outubro de 2005, relativa ao tarifário de terminação de chamadas na rede fixa. Os

Conselhos de Administração da Optimus e da Sonaecom entendem que a Optimus sempre cumpriu com a referida deliberação, pelo que a Optimus impugnou judicialmente a aplicação da referida coima, sendo seu entendimento que a impugnação será julgada procedente.

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os eventos/diferendos para os quais foram prestadas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que da resolução dos referidos eventos/diferendos não resultarão quaisquer passivos para a Sonae.

24 PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transações	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
	30 junho 2013	30 junho 2012	30 junho 2013	30 junho 2012
Empresa - Mãe	77.850	74.927	302.696	150.132
Empresas controladas conjuntamente	5.751.618	5.195.495	18.189.526	17.574.654
Empresas associadas	14.075.909	15.861.256	629.110	702.409
Outras partes relacionadas	30.408.044	29.494.376	8.791.534	9.462.186
	<u>50.313.421</u>	<u>50.626.054</u>	<u>27.912.866</u>	<u>27.889.381</u>

Transações	Juros auferidos		Juros suportados	
	30 junho 2013	30 junho 2012	30 junho 2013	30 junho 2012
Empresa - Mãe	-	-	-	440.601
Empresas controladas conjuntamente	205.728	165.724	-	-
Empresas associadas	16.902	184.328	-	-
Outras partes relacionadas	16.953	-	291.773	969.042
	<u>239.583</u>	<u>350.052</u>	<u>291.773</u>	<u>1.409.643</u>

Saldos	Contas a receber		Contas a pagar	
	30 junho 2013	31 dezembro 2012	30 junho 2013	31 dezembro 2012
Empresa - Mãe	15.959	18.901	430.860	912.998
Empresas controladas conjuntamente	15.814.281	15.620.816	4.577.651	5.269.818
Empresas associadas	6.159.426	5.374.847	197.045	378.425
Outras partes relacionadas	13.273.715	15.436.493	6.358.198	13.221.879
	<u>35.263.381</u>	<u>36.451.057</u>	<u>11.563.754</u>	<u>19.783.120</u>

Saldos	Empréstimos			
	Obtidos		Concedidos	
	30 junho 2013	31 dezembro 2012	30 junho 2013	31 dezembro 2012
Empresas controladas conjuntamente	-	-	7.099.636	7.939.822
Empresas associadas	-	-	-	8.317.566
Outras partes relacionadas	12.606.907	22.209.147	-	-
	<u>12.606.907</u>	<u>22.209.147</u>	<u>7.099.636</u>	<u>16.257.388</u>

Na rubrica Outras partes relacionadas estão incluídas as subsidiárias e empresas conjuntamente controladas ou associadas das sociedades, Sonae Indústria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS SA assim como outros acionistas de empresas filiais ou conjuntamente controladas pela Sonae, e outras filiais da empresa mãe Efanor Investimentos, SGPS, SA.

25 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os "Impostos sobre o rendimento" reconhecidos nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e de 2012 são detalhados como segue:

	30 junho 2013	30 junho 2012
Imposto corrente	9.961.801	11.327.615
Imposto diferido	317.303	(3.377.086)
	<u>10.279.104</u>	<u>7.950.529</u>

26 RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação do período, foram calculados, tendo em consideração os seguintes montantes:

	30 junho 2013	30 junho 2012
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	39.845.039	19.511.580
Efeito das ações potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por ação diluído	<u>39.845.039</u>	<u>19.511.580</u>
Número de ações		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	1.873.392.761	1.872.791.076
Efeito das ações potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número de ações em aberto relativo a prémios de desempenho diferido	13.473.073	13.634.838
Número de ações que poderiam ser adquiridas a preço médio de mercado	<u>(4.169.551)</u>	<u>(9.288.598)</u>
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	<u>1.882.696.283</u>	<u>1.877.137.316</u>
Resultado por ação		
Básico	0,021269	0,010418
Diluído	<u>0,021164</u>	<u>0,010394</u>

27 DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 30 de abril de 2013 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,0331 euros por ação (0,0331 euros por ação em 2012) correspondendo a um valor total de 66.200.000 euros (66.200.000 euros em 2012).

28 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Conforme apresentado no Relatório de Gestão em maior detalhe os segmentos utilizados pelos órgãos de gestão do Grupo são os seguintes:

- Sonae MC
- Sonae SR
- Sonae RP
- Sonaecom
- Gestão de Investimentos

A informação por segmentos reportáveis da Sonae de acordo com o IFRS 8 ao nível da Demonstração de resultados pode ser analisada como segue:

	30 junho 2013	Intragruppo	30 junho 2012	Intragruppo
Volume de negócios				
Sonae MC	1.584.188.898	(1.863.381)	1.535.289.977	(1.344.056)
Sonae SR	517.512.988	(12.769.413)	559.654.796	(15.355.592)
Sonae RP	61.645.792	(52.590.831)	59.509.799	(54.689.293)
Sonaecom	399.384.661	(8.883.243)	406.911.786	(10.448.759)
Gestão de investimentos	49.898.167	(255.742)	49.484.735	90.949
Eliminações e ajustamentos	(73.047.332)	(80.000)	(79.979.522)	(80.000)
Total consolidado	2.539.583.174	(76.442.610)	2.530.871.571	(81.826.751)

Amortizações, provisões e perdas por imparidade

Sonae MC	42.222.043	43.774.377
Sonae SR	36.478.166	32.354.903
Sonae RP	15.266.021	15.162.678
Sonaecom	76.160.187	81.652.090
Gestão de investimentos	4.410.135	4.157.509
Outros	2.645.386	107.451
Total consolidado	177.181.938	177.209.008

EBIT

Sonae MC	65.167.504	54.086.450
Sonae SR	(55.840.013)	(60.976.423)
Sonae RP	40.137.714	39.059.836
Sonaecom	54.362.577	50.534.466
Gestão de investimentos	(2.285.266)	(2.082.776)
Eliminações e ajustamentos	4.841.647	6.018.975
Total consolidado direto	106.384.163	86.640.528

	30 junho 2013	30 junho 2012
Investimento (CAPEX)		
Sonae MC	32.371.196	19.684.487
Sonae SR	10.038.144	12.257.828
Sonae RP	15.038.445	6.762.288
Sonaecom	52.260.000	68.900.000
Gestão de investimentos	1.047.465	576.209
Eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	2.943.176	2.679.650
Total consolidado	113.698.426	110.860.462

	30 junho 2013	31 dezembro 2012
Capital Investido		
Sonae MC	508.550.239	395.111.744
Sonae SR	321.091.200	258.068.203
Sonae RP	1.332.478.365	1.334.747.641
Sonaecom	996.922.621	955.991.451
Gestão de investimentos	111.402.059	152.294.468
Eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	292.503.127	388.792.687
Total consolidado	3.562.947.611	3.485.006.194

	30 junho 2013	31 dezembro 2012
Dívida Líquida Total⁽²⁾		
Unidades de retalho	951.098.349	784.342.592
Sonaecom	395.400.000	360.560.000
Gestão de investimentos	44.807.227	70.926.455
Holding ⁽¹⁾	656.500.923	600.618.233
Total consolidado	2.047.806.499	1.816.447.280

(1) Inclui as contas individuais da Sonae;

(2) Inclui suprimentos.

A rubrica de eliminações e ajustamentos pode ser analisada com segue:

	Volume de Negócios		EBIT	
	30 junho 2013	30 junho 2012	30 junho 2013	30 junho 2012
Intragrupos intersegmentos	(76.442.610)	(81.826.751)	5.477.810	11.082.432
Outros	3.395.278	1.847.229	(636.163)	(5.063.457)
Eliminações e ajustamentos	<u>(73.047.332)</u>	<u>(79.979.522)</u>	<u>4.841.647</u>	<u>6.018.975</u>

	Investimento		Capital Investido	
	30 junho 2013	30 junho 2012	30 junho 2013	31 dezembro 2012
Intragrupos intersegmentos	2.943.176	2.058.940	21.898.092	18.299.053
Participações financeiras	-	-	446.395.368	455.548.457
Cash settled equity swap ⁽³⁾	-	-	(89.595.900)	(84.664.905)
Outros	-	620.710	(86.194.433)	(389.918)
Eliminações e ajustamentos	<u>2.943.176</u>	<u>2.679.650</u>	<u>292.503.127</u>	<u>388.792.687</u>

(3) Instrumento financeiro explicitado da Nota 15.

Glossário:

Capital Investido = Ativos tangíveis e intangíveis brutos + outros ativos fixos (incluindo Goodwill) – amortizações e perdas de imparidade + investimentos financeiros + fundo de maneio (o qual inclui valores de ativos e passivos não correntes, que não dívida líquida total); todos os valores a custo;

Dívida Líquida Total = Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos + locações financeiras + derivados – caixa, depósitos bancários e investimentos correntes – outras aplicações de longo prazo;

EBIT Direto = EBT + resultado financeiro + resultado direto dos centros comerciais + outros resultados;

Eliminações e ajustamentos = intra-grupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados;

Investimento (CAPEX) = Investimento bruto em ativos tangíveis, intangíveis, propriedades de investimento e investimentos em aquisições de filiais, excluindo o encaixe decorrente da venda de ativos;

Resultado direto – exclui os contributos para o resultado indireto;

Resultados indiretos – Inclui resultados da Sonae Sierra, líquidos de impostos, relativos a : i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade (incluindo goodwill) e (iv) provisões para assets at risk; e outras provisões para possíveis responsabilidades futuras e imparidades em ativos não "core" e/ou em operações descontinuadas.

29 APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS

Ao nível do Relatório de Gestão e para efeitos de determinação de indicadores financeiros como EBIT, EBITDA e EBITDA recorrente, a demonstração de resultados consolidada está dividida entre componentes de Resultado Direto e componentes de Resultado Indireto de acordo com a prática corrente no segmento dos Centros Comerciais, conforme descrito no parágrafo seguinte. O resultado Indireto inclui o efeito de provisões para possíveis responsabilidades futuras relativos a operações descontinuadas e imparidades em ativos não core.

O Resultado Indireto inclui os resultados do segmento dos Centros Comerciais para a demonstração de resultados consolidada, líquidos de impostos, que resultam de: i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registadas com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade (incluindo goodwill); (iv) provisões para "assets at risk".

O valor de EBITDA é calculado apenas na componente de Resultado direto, i.e. excluindo os contributos indiretos.

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2013

Apresenta-se de seguida a reconciliação dos dois formatos de apresentação, para a demonstração de resultados consolidada dos períodos findos em 30 de junho de 2013 e de 2012:

	30 junho 2013			30 junho 2012		
	Consolidado	Resultado indireto	Resultado direto	Consolidado	Resultado indireto	Resultado direto
Volume de negócios	2.539.583.174	-	2.539.583.174	2.530.871.570	-	2.530.871.570
Ganhos ou perdas relativos a investimentos						
Dividendos e outros ajustamentos	92.000	92.000	-	212.250	212.250	-
Outros	(13.000)	-	(13.000)	1.593.702	-	1.593.702
Outros proventos						
Reversão de perdas por imparidade	3.917.432	-	3.917.432	2.023.428	-	2.023.428
Outros	212.432.177	-	212.432.177	222.576.197	-	222.576.197
Total de proventos	2.756.011.783	92.000	2.755.919.783	2.757.277.147	212.250	2.757.064.897
Total de gastos	(2.472.353.681)	-	(2.472.353.681)	(2.488.728.554)	-	(2.488.728.554)
Amortizações e depreciações	(163.158.541)	-	(163.158.541)	(161.727.615)	-	(161.727.615)
Imparidades não recorrentes de inventários	-	-	-	(4.486.243)	-	(4.486.243)
Provisões e perdas por imparidade						
Provisões para extensões de garantia	-	-	-	(27.039)	-	(27.039)
Outras	(14.023.397)	-	(14.023.397)	(15.454.354)	-	(15.454.354)
Resultados antes de resultados financeiros e resultados de empreendimentos conjuntos e associadas	106.476.164	92.000	106.384.164	86.853.342	212.250	86.641.092
Resultados financeiros	(45.229.509)	-	(45.229.509)	(44.567.611)	-	(44.567.611)
Resultados de associadas e outros						
Sonae Sierra	(2.308.619)	(17.040.000)	14.731.381	1.427.898	(7.787.500)	9.215.398
Outros	(311.270)	(92.000)	(219.270)	568.947	(212.250)	781.197
Resultados antes de impostos	58.626.766	(17.040.000)	75.666.766	44.282.576	(7.787.500)	52.070.076
Impostos sobre o rendimento	(10.279.104)	-	(10.279.104)	(7.950.529)	-	(7.950.529)
Resultado líquido	48.347.662	(17.040.000)	65.387.662	36.332.047	(7.787.500)	44.119.547
Atribuível aos acionistas	39.845.039	(17.040.000)	56.885.039	19.511.580	(7.787.500)	27.299.080
Interesses sem controlo	8.502.622	-	8.502.622	16.820.467	-	16.820.467
EBITDA (a)			279.648.670			266.285.876

- (a) EBITDA é calculado como Volume de negócios + Outras receitas - Goodwill negativo - Reversão de perdas por imparidade - Gastos operacionais - Provisões para extensões de garantias + Ganhos/perdas com alienação de filiais- imparidades não recorrentes de inventários - Provisões e imparidades não usuais.

30 EVENTOS SUBSEQUENTES

No âmbito da operação de concentração que compreende a fusão entre a subsidiária Optimus, SGPS, S.A. e a ZON - Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A., foi anunciado no dia 2 de julho de 2013 que as notificantes acordaram assumir um conjunto de compromissos com o objetivo de eliminar todas as preocupações identificadas e que lhes foram transmitidas pela Autoridade da Concorrência no âmbito da análise da referida operação de concentração. Por decisão da Autoridade da Concorrência, esses compromissos foram submetidos à apreciação dos contrainteressados.

Em 12 de julho de 2013, em cumprimento de solicitação da CMVM, a Sonaecom divulgou ao mercado os compromissos assumidos entre as empresas notificantes, Optimus, SGPS, S.A. e ZON - Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A.. Estes compromissos, objeto de apreciação pelos contrainteressados, só serão definitivos quando vertidos para uma decisão da Autoridade da Concorrência.

- Assegurar que a Optimus prorroga o prazo de vigência do Contrato de partilha recíproca de rede entre a Optimus S.A. e Vodafone Portugal;
- Assegurar que a Optimus modifica o Contrato de partilha recíproca de rede entre a Optimus S.A. e a Vodafone Portugal no sentido da não aplicação de limitação de responsabilidade em caso de Resolução injustificada ou de Resolução justificada por motivo que lhe seja imputável;

- c) Assegurar que a Optimus, durante um determinado período de tempo, não cobrará aos seus clientes de serviço triple play sobre a rede Optimus o pagamento dos montantes devidos por cláusulas de fidelização em vigor, em caso de pedido de desligamento;
- d) Assegurar que a Optimus estará aberta a negociações, durante um período de tempo, com um terceiro que lho solicite um contrato que permita o acesso grossista à sua rede de fibra;
- e) Assegurar que a Optimus apresentará e negociará com a Vodafone, durante um determinado período de tempo, um contrato de opção de compra da sua rede de fibra.

Em 18 de julho de 2013, na sequência de uma reunião do Conselho de Ministros, foi anunciado que a subsidiária Optimus ganhou o Serviço Universal (SU) para as regiões do norte e centro de Portugal. A ZON ganhou o SU para as regiões do sul de Portugal e ilhas. Após a formalização da adjudicação e assinatura do contrato, válido por um período de 5 anos, a Optimus terá 180 dias para proceder ao lançamento da sua oferta comercial.

É de notar que a atribuição formal do SU dependerá da conclusão do processo de revogação do contrato de concessão à Portugal Telecom.

31 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 20 de agosto de 2013.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Álvaro Cuervo Garcia

Bernd Bothe

Christine Cross

Michel Marie Bon

José Neves Adelino

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Demonstrações financeiras individuais condensadas

Demonstrações Individuais Condensadas da Posição Financeira em 30 de junho 2013 e 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	30.junho.2013	30.junho.2012	31.dezembro.2012
ATIVOS NÃO CORRENTES:				
Ativos fixos tangíveis		161.160	202.599	178.042
Ativos intangíveis		9.767	49.172	28.770
Investimentos em empresas do grupo	4	3.613.160.269	3.539.352.243	3.503.796.314
Outros investimentos	5	39.883.897	28.027.426	38.628.607
Outros ativos não correntes	6	357.086.551	393.745.945	352.823.000
Total de ativos não correntes		4.010.301.644	3.961.377.385	3.895.454.733
ATIVOS CORRENTES:				
Clientes e outros ativos correntes	7	64.563.573	46.564.726	15.082.613
Caixa e equivalentes de caixa	8	9.279.015	200.597	158.667.623
Total de ativos correntes		73.842.588	46.765.323	173.750.236
TOTAL DO ATIVO		4.084.144.232	4.008.142.708	4.069.204.969
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	9	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Ações próprias		-	(156.807)	-
Reservas e resultados transitados		1.213.784.609	1.277.046.195	1.243.135.332
Resultado líquido do período		30.764.609	26.298.337	22.964.317
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		3.244.549.218	3.303.187.725	3.266.099.649
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Empréstimos	10	520.385.290	409.257.305	676.065.260
Outros passivos não correntes	4	103.092.005	-	3.992.080
Total de passivos não correntes		623.477.295	409.257.305	680.057.340
PASSIVO CORRENTE:				
Empréstimos	10	156.099.962	245.343.879	103.555.875
Fornecedores e outros passivos	11	60.017.757	50.353.799	19.492.105
Total de passivos correntes		216.117.719	295.697.678	123.047.980
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		4.084.144.232	4.008.142.708	4.069.204.969

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Individuais Condensadas dos Resultados para os períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Montantes expressos em euros)

	Notas	2º trimestre 2013	2º trimestre 2012	30.junho.2013	30.junho.2012
Prestações de serviços		119.180	118.171	238.360	236.341
Ganhos ou perdas relativos a investimentos	14	506.972	45.500	34.665.008	26.857.661
Rendimentos e ganhos financeiros		7.511.340	7.837.835	18.579.215	15.695.427
Outros rendimentos		723.052	576.558	1.546.179	1.514.327
Fornecimentos e serviços externos		(857.958)	(641.552)	(1.725.175)	(1.255.373)
Gastos com o pessoal		(600.229)	(678.442)	(1.134.943)	(1.269.542)
Depreciações e amortizações		(15.816)	(25.949)	(38.971)	(52.819)
Gastos e perdas financeiras		(10.505.545)	(7.258.543)	(20.954.517)	(14.175.814)
Outros gastos e perdas		(78.352)	(557.822)	(405.248)	(1.246.207)
Resultado antes de impostos		(3.197.356)	(584.244)	30.769.908	26.304.001
Imposto sobre o rendimento		(5.299)	(2.464)	(5.299)	(5.664)
Resultado líquido individual do período		(3.202.655)	(586.708)	30.764.609	26.298.337
Resultados por ação					
Básico	15	(0,001602)	(0,000289)	0,015382	0,013154
Diluído	15	(0,001601)	(0,000284)	0,015372	0,013150

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Individuais Condensadas do Rendimento Integral para os períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Montantes expressos em euros)

	2º trimestre 2013	2º trimestre 2012	30.junho.2013	30.junho.2012
Resultado líquido individual do período	(3.202.655)	(586.708)	30.764.609	26.298.337
Varição no justo valor dos ativos disponíveis para venda	(16.941.677)	(31.398.192)	12.437.623	(24.932.192)
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	1.043.517	624.953	1.266.505	599.866
Outro rendimento integral do período	(15.898.160)	(30.773.239)	13.704.128	(24.332.326)
Total rendimento integral individual do período	(19.100.815)	(31.359.947)	44.468.737	1.966.011

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Individuais Condensadas das Alterações no Capital Próprio para os períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Montantes expressos em euros)

	Reservas e resultados transitados								Total
	Capital social	Ações próprias	Reservas legais	Reservas de justo valor	Reservas de cobertura	Outras reservas e resultados transitados	Total reservas e resultados transitados	Resultado líquido	
Saldo em 1 de janeiro de 2012	2.000.000.000	-	187.137.648	573.554.460	(5.030.164)	675.525.081	1.431.187.025	(63.517.229)	3.367.669.796
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	(24.932.192)	599.866	-	(24.332.326)	26.298.337	1.966.011
Aplicação do resultado individual de 2011:									-
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	(63.517.229)	(63.517.229)	63.517.229	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(66.187.813)	(66.187.813)	-	(66.187.813)
Aquisição de ações próprias	-	(2.612.424)	-	-	-	-	-	-	(2.612.424)
Alienação de ações próprias	-	2.189.569	-	-	-	-	-	-	2.189.569
Responsabilidade por pagamento baseado em ações	-	266.048	-	-	-	(103.462)	(103.462)	-	162.586
Saldo em 30 de junho de 2012	2.000.000.000	(156.807)	187.137.648	548.622.268	(4.430.298)	545.716.577	1.277.046.195	26.298.337	3.303.187.725
Saldo em 1 de janeiro de 2013	2.000.000.000	-	187.137.648	512.403.476	(2.383.292)	545.977.500	1.243.135.332	22.964.317	3.266.099.649
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	12.437.623	1.266.505	-	13.704.128	30.764.609	44.468.737
Aplicação do resultado individual de 2012:									-
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	1.148.216	-	-	21.816.101	22.964.317	(22.964.317)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(66.200.000)	(66.200.000)	-	(66.200.000)
Responsabilidade por pagamento baseado em ações	-	-	-	-	-	180.832	180.832	-	180.832
Saldo em 30 de junho de 2013	2.000.000.000	-	188.285.864	524.841.099	(1.116.787)	501.774.433	1.213.784.609	30.764.609	3.244.549.218

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Individuais Condensadas dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Montantes expressos em euros)

Notas	2º trimestre 2013	2º trimestre 2012	30.junho.2013	30.junho.2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Fluxos das atividades operacionais (1)	(1.648.587)	1.557.666	(1.662.032)	(2.449.572)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros	4.660.000	4.662.500	9.320.000	13.274.000
Juros e rendimentos similares	148.389	482.146	584.390	1.003.491
Dividendos	506.972	11.991.647	506.972	11.991.647
Empréstimos concedidos	178.962.000	108.565.000	472.436.000	109.153.120
	184.277.361	125.701.293	482.847.362	135.422.258
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	-	(3.263.451)	(10.000.541)	(3.263.451)
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	(3.084)	(5.951)	(3.084)	(8.793)
Empréstimos concedidos	(178.962.000)	(108.568.120)	(476.699.551)	(109.037.120)
	(178.965.084)	(111.837.522)	(486.703.176)	(112.309.364)
Fluxos das atividades de investimento (2)	5.312.277	13.863.771	(3.855.814)	23.112.894
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos	126.670.000	629.005.000	298.709.000	1.055.447.880
Venda de ações próprias	74.514	2.189.569	255.144	2.189.569
	126.744.514	631.194.569	298.964.144	1.057.637.449
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	(106.259.966)	(568.621.880)	(357.518.422)	(996.458.491)
Juros e gastos similares	(6.588.895)	(9.509.619)	(19.117.880)	(13.029.151)
Dividendos	(66.198.604)	(66.186.556)	(66.198.604)	(66.186.556)
Aquisição ações próprias	-	(2.612.424)	-	(2.612.424)
	(179.047.465)	(646.930.479)	(442.834.906)	(1.078.286.622)
Fluxos das atividades de financiamento (3)	(52.302.951)	(15.735.910)	(143.870.762)	(20.649.173)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(48.639.261)	(314.473)	(149.388.608)	14.149
Caixa e seus equivalentes no início do período	57.918.276	404.211	158.667.623	75.589
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8 9.279.015	89.738	9.279.015	89.738

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

*(Montantes expressos em euros)***1 NOTA INTRODUTÓRIA**

A SONAE, SGPS, SA ("Sonae Holding") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4470-909 Maia, Portugal.

As presentes demonstrações financeiras individuais não foram objeto de revisão limitada pelo Auditor Externo da Sociedade.

2 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

4 INVESTIMENTOS EM EMPRESAS DO GRUPO

Em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 o detalhe dos investimentos em empresas do grupo era o seguinte:

Empresa	% de detença	30.junho.2013			
		Valor de balanço	Valor de aquisição	Ajustamento em reservas	Ajustamento em resultados
Sonae Investimentos SGPS, SA (a)	76,86%	1.893.219.480	1.416.090.660	477.128.820	-
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	520.040.000	490.113.339	29.926.661	-
Sonaecom, SGPS, SA	20,94%	119.389.785	101.203.253	17.274.692	911.840
Sontel BV	42,86%	405.641.099	405.641.099	-	-
Sonae Investments BV	100,00%	835.700.000	835.700.000	-	-
Outras	-	4.669.905	4.669.905	-	-
Imparidade		(165.500.000)	-	-	-
Total		3.613.160.269	3.253.418.256	524.330.173	911.840

Empresa	31.dezembro.2012				
	% de detença	Valor de balanço	Valor de aquisição	Ajustamento em reservas	Ajustamento em resultados
Sonae Investimentos SGPS, SA (a)	76,86%	1.893.219.480	1.416.090.660	477.128.820	-
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	524.986.000	490.113.339	34.872.661	-
Sonaecom, SGPS, SA	0,94%	5.079.830	3.913.451	465.819	700.560
Sontel BV	42,86%	405.641.099	405.641.099	-	-
Sonae Investments BV	100,00%	835.700.000	835.700.000	-	-
Outras	-	4.669.905	4.669.905	-	-
Imparidade		(165.500.000)	-	-	-
Total		3.503.796.314	3.156.128.454	512.467.300	700.560

(a) O valor desta participação é o preço da oferta pública de aquisição tendente ao domínio total realizada no exercício de 2006, não tendo sido registada qualquer variação desde então.

(b) O valor de mercado foi determinado tendo por base a avaliação independente reportada ao período respetivo dos ativos imobiliários detidos por esta filial, à qual foram deduzidas a correspondente dívida líquida e a quota-parte de minoritários.

Durante o exercício de 2012, a Sonae celebrou com a Sonaecom, SGPS, SA um contrato em que se obriga a efetuar a entrega de ações Sonaecom a colaboradores daquela subsidiária, durante o exercício de 2016. Esta obrigação refere-se a 2.780.000 ações que foram adquiridas por 3.263.451 euros. Tendo assumido um passivo no montante de 3.291.520 euros que se encontra registado na rubrica da demonstração da posição financeira em outros passivos não correntes. A variação da valorização da participação adquirida e do passivo assumida relativo ao primeiro semestre de 2013, no montante de 211.280 euros encontra-se registada na demonstração de resultados.

No 1º semestre de 2013 foi celebrado com uma subsidiária da France Telecom ("FT-Orange") um acordo relativo à transferência de 20% do capital social da Sonaecom, SGPS, SA para a Sonae, SGPS, SA. Considerando que os direitos relativos às ações objeto deste acordo passaram a ser imputados à Sonae, procedeu-se ao registo deste ativo como aquisição com pagamento diferido. O valor pelo qual se procedeu ao registo corresponde ao preço acordado no caso de ocorrer a operação de consolidação do sector das telecomunicações em Portugal (que consideramos que irá ocorrer brevemente), descontado para o momento da aquisição.

5 OUTROS INVESTIMENTOS

Em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 o detalhe dos outros investimentos era o seguinte:

	30.junho.2013		31.dezembro.2012	
	Valor de balanço	Valor aquisição	Valor de balanço	Valor aquisição
Magma No. 1 Securitisation Notes	9.320.000	9.320.000	18.640.000	18.640.000
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosedo	30.511.471	30.000.544	19.936.181	20.000.003
Outros	52.426	52.426	52.426	52.426
Total	39.883.897	39.372.970	38.628.607	38.692.429

No primeiro trimestre de 2013 procedeu-se à aquisição de 12.392 unidades de participação no Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosedo.

6 OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 o detalhe dos outros ativos não correntes era o seguinte:

	30.junho.2013	31.dezembro.2012
Empréstimos concedidos a empresas do grupo	357.086.551	352.823.000

Esta rubrica inclui o montante de 347.400.000 euros de um empréstimo obrigacionista subordinado, com maturidade de 10 anos emitido em condições de mercado pela Sonae Investimentos, SGPS, SA em 28 de dezembro de 2010, no montante de 400.000.000 euros, correspondendo a 8.000 obrigações com o valor nominal de 50.000 euros cada, com taxa fixa e reembolso no final do empréstimo.

O justo valor das obrigações associadas a este empréstimo a 30 de junho de 2013 é de 41.137 euros por obrigação (42.606 euros a 31 de dezembro de 2012), tendo sido determinado com base no método de fluxos de caixa descontados, não existindo qualquer indício de imparidade do referido empréstimo.

7 CLIENTES E OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 o detalhe de clientes e outros ativos correntes era o seguinte:

	<u>30.junho.2013</u>	<u>31.dezembro.2012</u>
Clientes	79	467.461
Empresas do grupo	44.909.088	10.707.180
Estado e outros entes públicos	1.471.553	1.270.260
Acréscimos e diferimentos	17.637.826	2.057.079
Outros	<u>545.027</u>	<u>580.633</u>
Total	<u>64.563.573</u>	<u>15.082.613</u>

O valor registado na rubrica acréscimos e diferimentos corresponde essencialmente à especialização de juros relativos a empréstimos concedidos (Nota 6).

8 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	<u>30.junho.2013</u>	<u>31.dezembro.2012</u>
Numerário	89	89
Depósitos bancários	9.278.926	158.667.534
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>9.279.015</u>	<u>158.667.623</u>
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>9.279.015</u>	<u>158.667.623</u>

9 CAPITAL SOCIAL

Em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 o capital social está representado por 2.000.000.000 de ações ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

10 EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	30.junho.2013	31.dezembro.2012
Obrigações Sonae 2007/2014	-	150.000.000
Obrigações Sonae 2010/2015	250.000.000	250.000.000
Obrigações Continente -7% -2015	200.000.000	200.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(3.836.960)	(4.952.886)
Empréstimos obrigacionistas	446.163.040	595.047.114
Valor nominal dos empréstimos bancários	75.000.000	75.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(777.750)	(975.750)
Empréstimos bancários	74.222.250	74.024.250
Derivados	-	6.993.896
Empréstimos não correntes	520.385.290	676.065.260
Obrigações Sonae 2007/2014	150.000.000	-
Obrigações Sonae 05	-	100.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(101.804)	(80.094)
Empréstimos obrigacionistas	149.898.196	99.919.906
Derivados	4.692.139	1.674.286
Outros empréstimos bancários	1.509.627	1.961.683
Empréstimos correntes	156.099.962	103.555.875

A 30 de junho de 2013 a Sonae, SGPS tem contratadas linhas de crédito e programas de papel comercial no montante de 385 milhões de euros, dos quais 146,5 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade igual ou inferior a 1 ano e 35 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade superior a 1 ano.

Ao abrigo das linhas de crédito e programas de papel comercial com compromissos firmes referidos no parágrafo anterior, a Sonae, SGPS mantinha 182 milhões de euros disponíveis para fazer face às suas necessidades de tesouraria.

A taxa de juro em vigor a 30 de junho de 2013 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média de 3,57% (3,37% em 31 de dezembro de 2012).

Perfil de maturidade da dívida

Em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 o detalhe da análise de maturidade dos empréstimos contraídos excluindo os instrumentos derivados tendo em consideração o seu valor nominal era o seguinte:

	30.junho.2013	31.dezembro.2012
N+1	151.509.627	101.961.683
N+2	325.000.000	150.000.000
N+3	200.000.000	525.000.000

11 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 o detalhe de fornecedores e outros passivos correntes era o seguinte:

	30.junho.2013	31.dezembro.2012
Fornecedores	388.464	443.191
Empresas do grupo	49.088.000	7.441.400
Estado e outros entes públicos	55.631	214.619
Acréscimos de custos	10.265.500	11.153.335
Outros	220.162	239.560
Total	60.017.757	19.492.105

12 PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 o valor das garantias emitidas a favor de terceiros era o seguinte:

	30.junho.2013	31.dezembro.2012
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	71.421.912	48.093.333
por processos judiciais em curso	70.766	70.766
Fianças prestadas a favor de subsidiárias	a) 265.175.496	230.569.501

(a) Fianças prestadas à Administração Fiscal a favor de subsidiárias para efeito de suspensão de processos fiscais.

13 ENTIDADES RELACIONADAS

Os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

	30.junho.2013	31.dezembro.2012
Saldos:		
Empresas subsidiárias	52.166.041	2.576.963
Empresas controladas conjuntamente	10.675.535	10.779.542
Outras partes relacionadas	50.297	98.000
Contas a receber	62.891.873	13.454.505
Empresa mãe	430.860	912.998
Empresas subsidiárias	5.211.434	3.738.595
Empresas controladas conjuntamente	31.857	39.654
Outras partes relacionadas	11.538	4.533
Contas a pagar	5.685.689	4.695.780
Empresas subsidiárias	357.086.551	352.823.000
Empréstimos concedidos	357.086.551	352.823.000
Empresas subsidiárias	49.088.000	7.441.400
Empréstimos obtidos	49.088.000	7.441.400
Transações:	30.junho.2013	30.junho.2012
Empresas subsidiárias	1.613.976	1.548.514
Empresas controladas conjuntamente	108.360	106.341
Outras partes relacionadas	50.406	50.000
Prestação de serviços e outros rendimentos	1.772.742	1.704.855
Empresa mãe	302.696	150.132
Empresas subsidiárias	636.810	554.534
Empresas controladas conjuntamente	38.300	36.871
Outras partes relacionadas	8.621	18.188
Compras e serviços recebidos	986.427	759.725
Empresas subsidiárias	15.899.789	14.851.222
Juros auferidos	15.899.789	14.851.222
Empresa mãe	-	440.601
Empresas subsidiárias	647.451	850.330
Juros suportados	647.451	1.290.931
Empresas subsidiárias	34.665.008	17.203.611
Empresas controladas conjuntamente	-	10.567.050
Dividendos recebidos (Nota 14)	34.665.008	27.770.661
Outras partes relacionadas	-	3.569.000
Alienação investimentos financeiros	-	3.569.000
Outras partes relacionadas	10.000.541	-
Aquisição investimentos financeiros	10.000.541	-
Empresas subsidiárias	-	1.806.655
Empresas controladas conjuntamente	-	382.914
Alienação de ações próprias	-	2.189.569

Consideram-se partes relacionadas todas as subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas pertencentes ao Grupo Sonae, SGPS, SA conforme identificadas nas demonstrações financeiras consolidadas, bem como a Efanor Investimentos, SGPS, SA (empresa mãe) e suas filiais incluindo as pertencentes aos grupos dominados pela Sonae Indústria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS, SA (outras partes relacionadas).

14 GANHOS OU PERDAS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 30 de junho de 2013 e de 2012 o detalhe dos ganhos ou perdas relativos a investimentos era o seguinte:

	30.junho.2013	30.junho.2012
Dividendos	34.665.008	27.770.661
Ganhos/(perdas) na alienação de investimentos	-	(913.000)
	<u>34.665.008</u>	<u>26.857.661</u>

Os dividendos foram atribuídos pelas filiais Sonae Investimentos, SGPS, SA (34.158.036 euros), Sonaegest, SA (95.372 euros) e Sonaecom, SGPS, SA (411.600 euros).

15 RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação do período foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30.junho.2013	30.junho.2012
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	30.764.609	26.298.337
Efeito das ações potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por ação diluído	<u>30.764.609</u>	<u>26.298.337</u>
Numero de ações		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	2.000.000.000	1.999.202.089
Efeito das ações potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número de ações em aberto relativo a prémios de desempenho diferido	2.250.549	1.673.374
Número de ações que poderiam ser adquiridas a preço médio de mercado	<u>(892.052)</u>	<u>(1.038.979)</u>
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	<u>2.001.358.497</u>	<u>1.999.836.484</u>
Resultado por ação		
Básico	0,015382	0,013154
Diluído	<u>0,015372</u>	<u>0,013150</u>

16 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 20 de agosto de 2013.

17 CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 318/94 art.º 5º nº4

Durante o período findo em 30 de junho de 2013 foram celebrados contratos de suprimentos com as seguintes empresas:

Sonae Investments, BV

Durante o período findo em 30 de junho de 2013 foram celebrados contratos de operações financeiras com as seguintes empresas:

Sonaecenter Serviços, SA

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2013

As respetivas posições credoras a 30 de junho de 2013 são as seguintes:

	<u>Saldo final</u>
Sontel, BV	20.000
Sonae Investments, BV	9.666.551
Total	<u>9.686.551</u>

As respetivas posições devedoras a 30 de junho de 2013 são as seguintes:

	<u>Saldo final</u>
Sonaecenter Serviços, SA	252.000
Sontel, BV	48.836.000
Total	<u>49.088.000</u>

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Álvaro Cuervo Garcia

Bernd Bothe

Christine Cross

Michel Marie Bon

José Neves Adelino

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ángelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretados como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no *site* Institucional da Sonae
www.sonae.pt

Contactos para os Media e Investidores

Patrícia Vieira Pinto
Diretora Relação com Investidores
pavpinto@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4794

Catarina Oliveira Fernandes
Diretora de Comunicação, Marca e Responsabilidade Corporativa
catarina.fernandes@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4775

Rita Barrocas
Comunicação Externa
rfbarrocas@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4745

A SONAE encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ainda ser obtida na Reuters com o símbolo **SONP.IN** e na Bloomberg com o símbolo **SONPL**

Sonae
Lugar do Espido Via Norte
4471-909 Maia
Portugal
Tel.: +351 229487522
Fax: +351 229404634

